



Relatório de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2013

Índice

1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
1.1	Aprovação do documento.....	4
1.2	Caracterização do contexto atual.....	4
1.3	Caracterização e enquadramento legal da ESTC.....	5
2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS.....	6
2.1	Atividades Desenvolvidas	6
2.1.1	Atividades do Departamento de Teatro	6
2.1.1.1	Introdução	6
2.1.1.1	No ano de 2013	6
2.1.1.2	Ações desenvolvidas em 2013	7
2.1.1.3	Regulamento do Departamento de Teatro.....	8
2.1.1.4	Abertura ao exterior	9
2.1.1.5	Atividades Científicas	9
2.1.1.6	Prestação de serviços à comunidade.....	9
2.1.1.7	Organização funcional dos seus serviços	10
2.1.1.8	Atividades curriculares.....	10
2.1.2	Atividades do Departamento de Cinema.....	21
2.1.2.1	Objetivos prosseguidos	21
2.1.2.2	Ensino.....	21
2.1.2.3	Protocolos.....	21
2.1.2.4	CONFERÊNCIAS.....	22
2.1.2.5	Projetos de Investigação / Produção.....	22
2.1.2.6	Produção para entidades externas.....	25
2.1.2.7	Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2012/2013	25
2.1.3	Serviços	28
2.1.3.1	Assuntos Académicos	28
2.1.3.2	Gabinete de Relações Exteriores.....	31
2.1.3.3	Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC.....	36
2.1.3.4	Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC.....	37
2.1.3.5	Biblioteca	44
2.1.4	Investigação e desenvolvimento / criação artística.....	53
2.2	Recursos Humanos e Financeiros.....	58
2.2.1	Recursos Humanos.....	58
2.2.1.1	Pessoal Docente	58
2.2.1.2	Pessoal Não Docente.....	61
2.2.2	Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2013.....	63
2.2.2.1	Introdução	63
3	AVALIAÇÃO FINAL	64
3.1	Apreciação Global.....	64
3.1.1	Análise de resultados do Departamento de Teatro.....	64
3.1.2	Análise do Ano do Departamento de Cinema.....	64



3.1.2.1	Pontos fracos:	64
3.1.2.2	Pontos fortes:	64
3.1.3	Serviços	65

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2013, segundo ano do mandato da atual presidência da ESTC, foi um ano de consolidação de ações iniciadas durante 2012. Apesar das dificuldades económicas, sociais e financeiras do país, a que a nossa escola não esteve imune foi cumprida, com considerável sucesso, a missão que nos compete.

O Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, uma parceria entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa (envolvendo a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Escola Superior de Música e a Escola Superior de Dança), que teve início em Outubro de 2012, provou ser um sucesso, tendo aumentado o número de ingressos para o ano lectivo de 2013-2014.

O grande esforço investido pelos docentes da ESTC, responsáveis pelas uc do Doutoramento têm contribuído imenso para o mesmo, leccionando em horário extraordinário. O feedback dos alunos tem sido muito positivo. Uma grande parte das uc lecionadas no Doutoramento em causa, são da responsabilidade da nossa instituição.

Por outro lado, em dicotomia com o Doutoramento em Artes Performativas, o novo Mestrado que se pretendia em Estudos Interartes e Práticas Intermediais, ciclo de estudos ministrado de forma interdepartamental – Teatro e Cinema – não entrou em funcionamento por falta de candidatos.

Aquando da candidatura da atual presidência já existia a pretensa de se realizar a celebração dos 175 anos da criação da Escola de Teatro, acontecimento muito importante para a vida da Escola. Deste modo e para celebrar o Teatro Português, homenagearam-se o realizador Manoel de Oliveira e o encenador Luís Miguel Cintra, ator fundamental de muitos dos filmes do citado realizador. A estas personalidades importantes no panorama artístico do país, foi atribuída a Medalha de Conhecimento e Mérito do IPL. Este acontecimento de grande relevância, congregou na ESTC grandes individualidades das Artes e da cultura nacional.

Um outro acontecimento previsto para o ano de 2013 era a celebração dos 40 anos da criação da Escola de Cinema, homenageando-se o seu grande impulsionador o realizador Alberto Seixas Santos, porém, por diversas vicissitudes, a ideia não se veio a concretizar. Contudo, a intenção não foi escurada e projetada para o ano 2014.

Durante o ano 2013 foram mantidas as parcerias já existentes com Instituições de referência no panorama cultural e artístico do país, como o TNDM II e a Cinemateca.

Para a apresentação de exercícios finais dos alunos durante o ano de 2013 prolongou-se a parceria com o CCB, garantindo, desde logo, a sua continuidade para 2014. Também a SIC, a Fundação Gulbenkian, e outras instituições acolheram os nossos alunos para estágio ou mesmo primeiro emprego.

A Associação dos Amigos da ESTC, a Festa do Cinema Francês e a Festa do Cinema Italiano têm tido um papel importante para a vida académica da escola, possibilitando o contacto dos alunos com realizadores relevantes dos países envolvidos, nomeadamente Noémie Lvovsky e Marco Tullio Giordano.

Uma outra parceria, de enorme relevância e sucesso não só para os alunos da ESTC, como para o Doutoramento em Artes e público em geral, foi o patrocínio do Goethe Institut, que possibilitou a vinda à ESTC, do compositor, encenador, director artístico da Rhurtriennale e também professor universitário – Heiner Goebbels. A ESTC programou o Ciclo Heiner Goebbels com uma conferência no CCB e uma Master Class na ESTC. Em ambos os dias os auditórios estiveram lotados.

Outros cineastas, artistas, directores artísticos e críticos participaram em Seminários na ESTC, contribuindo para o enriquecimento da vida académica e o alcance de novos horizontes artísticos. Neste contexto foram convidados o realizador Rob Rombout, as atrizes Beatriz Batarda e Fernanda Lapa, a coreógrafa Olga Roriz, o encenador Miguel Seabra, o Director do Teatro S. Luíz José Luís Ferreira e o crítico do jornal Expresso João Carneiro, como tantas outras figuras importantes no mundo artístico.

Salientamos, também, a realização do Colóquio Investigação e Arte, uma parceria entre a ESTC/CIAC, dirigido aos alunos de Mestrado e Doutoramento onde tivemos a participação do professor José Pedro Serra, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

No panorama da procura existente dos cursos da ESTC, embora não tenha havido candidatos para o Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais, obteve-se, efetivamente, um aumento do número de alunos em 2013. No Departamento de Cinema, em termos logísticos, houve a necessidade de se aumentar o número de salas de aulas disponíveis fazendo-se pequenas obras para ampliação de salas já existentes. Este facto vem contrariar, de forma positiva, a tendência que se tem verificado em muitos outros estabelecimentos de ensino superior, onde o número de candidatos à ESTC continua a superar o número de vagas.

No panorama da gestão da ESTC, através de um grande esforço e disciplina, foi conseguida uma significativa redução de custos com os contratos mantidos com as firmas de vigilância, de higiene e limpeza, bem como, do consumo de electricidade durante o ano civil de 2013, embora não nos pareça viável reduzir, ainda mais, os referidos custos para o próximo ano.

No que se refere à qualificação do corpo docente, houve um aumento significativo do número de doutorados e, também, de obtenção de Título de Especialista.

Em detalhe, as Atividades da ESTC no ano transato, bem como, os pontos fortes e fracos, da nossa Instituição estão refletidos e especificados no conteúdo deste Relatório.

1.1 Aprovação do documento

Responsável: Presidente da ESTC

Aprovação: Assembleia de Representantes

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

1.2 Caracterização do contexto atual

A conjuntura económica do país, durante o ano de 2013, continuou a colocar a ESTC perante um enorme esforço para tentar superar as dificuldades orçamentais e financeiras da instituição. As restrições que lhe são impostas tornam, cada vez mais, difícil o cumprimento dos seus objectivos de excelência. Tem sido o grande empenho do seu corpo docente e não docente, que tem permitido ultrapassar muitas vicissitudes do

quotidiano. Estas dificuldades estão bem sublinhadas no presente Relatório. Porém, foram feitos todos os esforços para dar resposta aos problemas que foram sendo apresentados pela comunidade escolar, nomeadamente a falta de equipamento, o mau estado de conservação do edifício, reflexo da ausência de uma equipa de manutenção que possa garantir o mínimo de condições para o bom funcionamento da instituição.

Contudo continua-se a garantir um sucesso escolar, um atendimento de qualidade e a colocação dos nossos formados na vida artística e profissional, tanto em cinema como em teatro. Os ex-alunos de cinema são premiados em diversos Festivais tanto nacionais com internacionais, bem como, os ex-alunos de teatro têm um papel fundamental nos diferentes Teatros Nacionais, em Companhias de Teatro e nas televisões.

São as parcerias, artístico-culturais, com instituições nacionais e internacionais que refletem a grande diversidade e mais-valia da Escola.

1.3 Caracterização e enquadramento legal da ESTC.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram de novo alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010.

Quanto aos pontos fortes e fracos identificam-se os seguintes:

Os pontos fracos:

- A nível das infra-estruturas, nomeadamente as infiltrações;
- Reapetrechimento, como a falta de equipamento;
- Falta de financiamento

Os pontos fortes:

- Elevado número de procura dos cursos;
- A qualidade dos planos curriculares;

- A qualidade dos corpos docentes e dos funcionários não docentes
- A integração no campo de trabalho

2 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS

2.1 Atividades Desenvolvidas

2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro

Enquadramento

2.1.1.1 Introdução

A atual direção encontra-se em exercício desde janeiro de 2012.

Apesar das dificuldades impostas pelas restrições orçamentais a direção definiu como macro objetivos os seguintes pontos:

- Manter o normal funcionamento do Departamento.
- Implementar iniciativas que melhorassem a dinâmica de discussão participada numa possível revisão curricular a médio prazo
- Alargar a intervenção do departamento e da ESTC em geral na comunidade, através de parcerias artísticas nacionais e internacionais

2.1.1.1 No ano de 2013

A Direção do Departamento, em 2013, deu continuidade a todo o trabalho até aí desenvolvido. Importou primordialmente à Direção, manter e se possível melhorar as atividades regulares do DT, adaptar toda a regulamentação da vida do Departamento às restrições impostas pelo novo quadro institucional e associar-se à Presidência da ESTC e à Direção do Conselho Técnico-Científico em três grandes projetos, a saber: a aplicação das regras de avaliação do corpo docente da escola; a continuidade do Doutoramento em Artes; e, ainda, em conjunto com a Direção do Departamento de Cinema, a implementação de um novo curso de Mestrado em “Artes Intermediais”, cujo objeto de estudo será a utilização e aplicação de novas tecnologias tanto no teatro, como no cinema.

A Direção do Departamento substanciou as ações previstas, nas seguintes medidas de desenvolvimento estratégico:

- Implementação e divulgação do Mestrado bi departamental, em “Artes Intermediais”;
- Manutenção do Doutoramento em Artes do Instituto Politécnico de Lisboa e Universidade de Lisboa;
- Adaptação do Regulamento do Departamento à nova configuração institucional, de acordo com a legislação emanada pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior;
- No Mestrado em Teatro, constante monitorização das suas especializações a fim de serem produzidas as necessárias adaptações ao universo de alunos que se candidatam e às solicitações do mercado profissional;
- Contratação de docentes para as várias especializações do Mestrado em Teatro;

- Organização do Colóquio Investigação e Arte em colaboração com a USP, CIAC e Universidade de Lisboa
- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus e Sócrates;
- A otimização dos vários serviços afetos ao Departamento, nomeadamente, o guarda-roupa e o armazém de materiais e adereços;
- A divulgação da ESTC, do Departamento de Teatro, e consequente promoção dos seus cursos;
- A renovação do sítio da ESTC com nova imagem e novos conteúdos;
- A abertura ao exterior e consequente celebração de protocolos com outras escolas e instituições nacionais e internacionais;
- Integração Oficial na rede de escolas europeia *École des Écoles*;
- A procura de receitas próprias através de prestação de serviços à comunidade;
- A qualificação profissional dos seus recursos humanos;
- O cumprimento de todas as atividades curriculares previamente programadas.

No que se refere ao relacionamento da ESTC com o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), o Departamento, nas seguintes áreas, deu continuidade à colaboração iniciada pela anterior direção:

- Na promoção de um relacionamento privilegiado com a atual Direção do IPL a fim de, em conjunto, encontrarem soluções adequadas à resolução dos vários problemas da ESTC;
- Na coesão institucional do IPL ao procurar incrementar o relacionamento entre as suas unidades orgânicas.

O Departamento deu, ainda, continuidade, à colaboração de natureza regular com vários parceiros, nomeadamente, entre outros: Caixa Geral de Depósitos; Teatro Nacional D.^a Maria II; Teatro Nacional de São João; Teatro Nacional de São Carlos; EGEAC, nomeadamente com o Teatro Taborda; Culturgest; Fundação Centro Cultural de Belém; Teatro da Trindade; Teatro Municipal de São Luís; Fundação Calouste Gulbenkian, bem como com outras fundações e instituições que desenvolvem trabalho em áreas semelhantes.

A colaboração com a Câmara Municipal da Amadora manteve-se com a renovação do protocolo de colaboração com o programa de teatro sénior designado por Teatro de Identidades.

2.1.1.2 Ações desenvolvidas em 2013

2.1.1.2.1 Implementação do Doutoramento em Artes

A proposta para a criação de Doutoramento em Artes, apresentada em 2007, pelo IPL e a Universidade de Lisboa, foi aprovada pela Agência A3ES, tendo iniciado no ano letivo de 2012/2013, estando a decorrer o segundo ano de atividade no ano letivo de 2013/2014

2.1.1.2.2 Mestrado bi departamental Artes Intermediais

A Direção do Departamento de Teatro associou-se ao Presidente da ESTC e à Direção do Conselho Técnico-Científico e à Direção do Departamento de Cinema, com vista à criação de uma Mestrado bi departamental em Artes Intermediais, cujo objeto de

estudo iria incidir sobre a utilização das novas tecnologias da comunicação aplicadas ao teatro e ao cinema.

A referida proposta foi aprovada pela Agência A3ES, e implementada para iniciar no ano letivo 2013/2014

2.1.1.2.3 Reestruturação dos cursos do Departamento

Foram implementadas mudanças significativas na organização dos horários do Curso de licenciatura em Teatro, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos.

A direção do departamento deu início a uma série de encontros em várias fases ao longo do ano envolvendo a participação de todo o corpo docente, para apresentação e discussão de propostas que levem a uma reforma do plano curricular da Licenciatura em Teatro, a implementar a partir do ano 2015/2016.

2.1.1.2.4 Sedimentação do Curso de Mestrado em Teatro

Verificou-se, durante o ano de 2013, que o Curso de Mestrado em Teatro teve, por parte do público-alvo, uma quebra na sua procura, mas continuou, com frequência satisfatória, a atribuir o grau de Mestre a alunos de todas as especializações.

2.1.1.2.5 Integração Curricular

Durante o ano de 2013 continuou a ser dada a possibilidade de, aos alunos que obtiveram o grau de Bacharel nos vários Cursos do Departamento de Teatro, nomeadamente, Curso de Teatro, opções Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção; Curso de Teatro opções Formação de Atores e Dramaturgia e Curso de Realização Plástica do Espetáculo, através de uma integração curricular, de obterem o grau de Licenciado em Teatro num dos seguintes ramos: Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção.

A integração curricular continua, nos planos de estudo do curso de Licenciatura do Departamento de Teatro, a compreender a concretização de um projeto que o aluno apresenta à Comissão Técnico-Científica para aprovação, e, ainda, a defesa do mesmo, através da elaboração, escrita, de um relatório.

2.1.1.3 Regulamento do Departamento de Teatro

Foram feitos ajustes no Regulamento do Departamento a fim de corrigir algumas indefinições que o exercício da prática do regulamento o exigia.

2.1.1.3.1 Divulgação do Departamento de Teatro e conseqüente promoção dos seus cursos

A Direção do Departamento, através do gabinete de comunicação e imagem da ESTC, tal como as Direções anteriores, investiu fortemente na divulgação dos seus cursos, através das seguintes medidas:

- a) Introdução de informações, destacadas, no sítio da ESTC;
- b) Publicidade nos seguintes órgãos de comunicação: Ípsilon – Público; Rádio Mega FM;
- c) Afixação de cartazes em várias escolas secundárias dos concelhos de Lisboa e Amadora e ações presenciais por diversos docentes dos vários ramos da Licenciatura em Teatro.

- d) Envio de emails informativos para a “mailing list” do gabinete de comunicação e imagem, na qual estão incluídos gabinetes de orientação escolar de escolas secundárias, associações de estudantes de escolas secundárias, companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, associações culturais;
- e) Colocação de informação nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*;
- f) Integrado nas escolas do IPL, participação na *Futurália*, feira de divulgação de cursos superiores dirigida, sobretudo, a escolas do ensino secundário;
- g) Com o mesmo objetivo, participação no *Fórum Amadora*.

2.1.1.4 Abertura ao exterior

A criação de um espaço europeu de ensino superior, a mobilidade de docentes e discentes, a empregabilidade em Portugal e no resto do mundo levou a que a Direção do Departamento encetasse, mais uma vez, os seus esforços para que a abertura da ESTC, ao exterior, se tornasse uma realidade.

Nesse sentido, a Direção do Departamento celebrou e renovou vários protocolos com instituições nacionais e internacionais.

O Departamento de Teatro integrou-se de forma efetiva na rede de escolas de teatro europeia, *École des Écoles*, onde estão integradas algumas das mais importantes escolas como a Guildhall de Londres, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, França, RESAD de Madrid, entre outras.

O departamento continuou a atividade **QUINTAS BLAST!**, onde se promove, quinzenalmente, o encontro entre artistas e criadores das diferentes áreas artísticas e a comunidade escolar.

2.1.1.4.1 Protocolos

A fim de garantir a realização de estágios curriculares, mobilidade de docentes e discentes e várias colaborações em atividades pedagógicas, o Departamento de Teatro renovou alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros tais como British Council, Instituto Camões e a Trienal de Arquitetura.

2.1.1.5 Atividades Científicas

O Departamento de Teatro organizou o colóquio Investigação e Arte dentro do projeto de pesquisa intitulado “Projetos Intercâmbios: dramaturgia do ator” proposto pelo CEPCA da Universidade de São Paulo, com colaboração do CIAC e da Universidade de Lisboa.

2.1.1.6 Prestação de serviços à comunidade

A Escola Superior de Teatro e Cinema, através do Departamento de Teatro, manteve a sua colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, através da iniciativa Teatro de Identidades, projeto de teatro sénior, a decorrer na amadora em vários centros de dia envolvendo alunos de mestrado em Teatro e Comunidade como dinamizadores e coordenadores da atividade.

O departamento de Teatro elaborou um projeto de Oficinas Artísticas, que concorreu ao orçamento participativo da Câmara Municipal da Amadora, a serem realizadas ao longo do ano, com o formato de cursos breves, abertas à comunidade em geral, abrangendo várias áreas práticas do seu currículo artístico e lecionadas pelos professores do departamento.

O departamento de Teatro colaborou com o British Council e o Instituto Camões no projeto *Noites de Leitura Europeia*.

2.1.1.7 Organização funcional dos seus serviços

Na sequência do que havia sido feito pelas Direções que a antecederam, Direção do Departamento promoveu, ao longo de 2013, reuniões regulares com todos os profissionais ao serviço do Departamento, a fim de, com eles, formar uma equipa coesa e produtora das reformas estruturais necessárias às exigências de um ensino superior de qualidade.

2.1.1.8 Atividades curriculares

LICENCIATURA

César

A partir de *Júlio César* de William Shakespeare

2º ano Licenciatura em Teatro – Atores

Responsável: Francisco Slagado

Dramaturgia: Maria Sequeira Mendes

Voz: Sara Belo

Corpo: Luca Aprea

23 a 25 Janeiro

Sala 107

Os Amantes Magníficos

de Molière

2º ano Licenciatura em Teatro – Atores

Responsável: Alvaro Correia

Dramaturgia: Rui Pina Coelho

Voz: Sara Belo

Corpo: Luca Aprea

23 a 25 Janeiro

Sala 108

Em Si Respiro!

Happening Musical-Gastronómico

3º ano Licenciatura e Teatro – Atores, área de Voz e Música

Responsáveis: maria Repas Gonçalves e António Neves da Silva

24 Janeiro

Grande Auditório

As Troianas

A partir de Eurípides

1º ano Licenciatura em Teatro; unidade curricular de Oficina Comum

Responsáveis: Pedro Matos (Interpretação); José Espada (design de Cena) e Conceição Mendes (Produção)

Voz: Elsa Braga

Corpo: Howard Sonenklar

Dramaturgia: José Valentim Lemos

Estúdio de Teatro João Mota

30 e 31 Janeiro

Antígona Reciclada

A partir de *Antígona* de Sófocles

1º ano Licenciatura em Teatro; unidade curricular de Oficina Comum

Responsáveis: Maria João Vicente (Interpretação); Sergio Loureiro (Design de Cena) e Miguel Cruz (Produção)

Voz: Elsa Braga

Corpo: Howard Sonenklar

Música e Espaço Acústico: José Pedro Caiado

31 Janeiro e 1 Fevereiro

Sala 107 e 108

Rediviva

A partir de *As Troianas* de Eurípedes

1º ano Licenciatura em Teatro, unidade curricular Oficina Comum – Tutoria

Orientação: Pedro Matos

1 Fevereiro

Sala 112

Instalação

Sentidos

1º ano Licenciatura em Teatro, ramo Produção, unidade curricular: Técnicas Teatrais I

Responsável: Miguel Cruz

6 Fevereiro

Sub-palco Grande Auditório

Out of the Loop

Oficina de Media

3º ano Licenciatura em Teatro – Atores

Direção: Luis Fonseca e Stephan Jurgens

5 Fevereiro

Estúdio Teatro João Mota

Pés de Barro

Exercício Comentado sobre a Consciência do Ator em Cena

3º ano Licenciatura em Teatro – Atores

Direção: João Brites

7 Fevereiro

Estúdio Teatro João Mota

A Compreensão Correta de uma Coisa e a não Compreensão dessa mesma Coisa não se Excluem de Todo

Oficina de Performance

3º ano Licenciatura em Teatro – Atores

Direção: Jean Paul Bucchieri

8 Fevereiro

Sala 112

Voz On

2º ano Licenciatura em Teatro – Atores – Exercício de Voz IV

Responsável: Sara Belo

Improvisação. Instrumentação não convencional e gravações: José Pedro Caiado

Parte Musical: António Neves da Silva

23 Maio
Estúdio Teatro João Mota

XX – XY

A partir de *O Misanthropo* de Molière
2º ano Licenciatura em Teatro unidade curricular Interpretação III – tutoria
Orientação: Álvaro Correia
6 Junho
Sala 112

Sombras de Macbeth

A partir de William Shakespeare
2º ano Licenciatura em Teatro
Direcção: Francisco Salgado
Produção: Marisa Falcón
Design de Cena: Sérgio Loureiro e Mariana Sá Nogueira
Dramaturgia: Maria Sequeira Mendes
Corpo: Luca Aprea
Voz: Sara Belo
20 a 22 Junho
Estúdio Teatro João Mota

Dosvidanie Paca

A partir de *Três Irmãos* de Tchekhov
1º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Direcção: Pedro Matos
Voz: Elsa Braga
Corpo: Howard Sonenklar
25, 26 e 28 Junho
Sala 112

Vende-se

A partir de *Tio Vânia* e de *O Cerejal* de Tchekhov
1º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Direcção: Maria João Vicente
Voz: Elsa Braga
Corpo: Howard Sonenklar
25, 26 e 28 Junho
Sala 116

Na Quarta-Feira passada em Zássip

A partir de *Três Irmãos* de Tchekhov
1º ano Licenciatura em Teatro, unidade curricular Interpretação I – Tutoria
Orientador: Pedro Matos
3 Julho
Sala 112

À Volta de D. João

A partir de textos de António Patrício, Lord Byron, Molière, Odon von Horvath e Tirso de Molina
2º ano Licenciatura em Teatro
Direcção: Alvaro Correia

Dramaturgia: Rui Pina Coelho
Voz: Sara Belo
Corpo: Luca Aprea
Design de Cena: Sérgio Loureiro e Mariana Sá Nogueira
Produção: Conceição Mendes
Desenho de Luz: Miguel Cruz
3, 4 e 5 Julho
Salas 107 e 108

Narração (Quando Lá Chegar, Digo-te)

Orientação de Jean Paul Bucchieri
Design Cena: Mariana Sá Nogueira
Produção: Marisa Falcón

Taxidermia

Orientação: Francisco Salgado
Design de Cena: Marta Cordeiro
Produção: Marisa Falcón
3º ano Licenciatura em Teatro
19, 20 e 21 Julho
Centro Cultural Belém . Pequeno Auditório

Noite de Aniversário

O Sítio onde as Raposas Dizem Boa Noite

Curtas-metragens escritas, produzidas, realizadas e interpretadas por alunos do 3º ano
Licenciaturas em Teatro e em Cinema
Responsáveis; Luís Fonseca
Argumento: Fátima Ribeiro
Produção: Fátima Chinita
Voz: Maria Repas
Corpo: Jean Paul Bucchieri
Cinamateca Portuguesa – Museu do Cinema
22 Julho

Termas

A partir do universo de Hermann Hesse
3º ano Licenciatura em Teatro
Encenação: Maria Duarte
Design de Cena: José Espada
Produção, Iluminação: Miguel Cruz
Voz: Maria Repas
Corpo: Jean Paul Bucchieri
25 a 28 Julho
Teatro Nacional D Maria II
Sala Garrett

GDAT, GDUT, GDT, GG, GDET

Direção: Jean Paul Bucchieri
Oficina de Performance
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
25 de Outubro
Sala 112

Temos Pena(s)

Direcção: Carlos J Pessoa
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Oficina de Criação Artística
30 Outubro
Sala 116

Doppelganger

Direcção: Luis Fonseca e Stephan Jurgens
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Oficina de Media
1 Novembro
Estúdio Teatro
João Mota

112 (>18)

Direcção: Jean Paul Bucchieri
Oficina de Performance
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
11 Dezembro
Sala 112

Aqui Não Há Elefantes

Oficina Criação Artística
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Direcção: Carlos J Pessoa
12 Dezembro
Sala 116

Temos Pó

Oficina de Media
3º ano Licenciatura em Teatro – Atores
Direcção: Luis Fonseca e Stephan Jurgens
13 Dezembro
Estúdio Teatro João Mota

MESTRADO

Apontamentos de Mecânica

No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Design de Cena
Projecto de João Calixto
31 Janeiro
Grande Auditório
7 Fevereiro
Sala 309

Rádio Tirana

No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas, Teatro-Música
Responsáveis: Maria Repas, António Neves da Silva e José Pedro Caiado
8 Fevereiro

Salas 107 e 108

Em Baixo e em Cima

A propósito de Beckett
No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Encenação
Exercício de Encenação de Jorge Gomes Ribeiro
Orientação: Carlos J. Pessoa
13 Fevereiro
Estúdio Teatro João Mota

Marcos Poéticos

No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo teatro e Comunidade, unidade curricular
Laboratório Teatro e Comunidade I
Direcção: Rita Wengorovius
15 Fevereiro
Estúdio Teatro João Mota

Des + Construção

No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Teatro e Comunidade
Orientação: Rita Wengorovius e David Antunes
Colectividade Império do Cruzeiro
3 Março

Espaço de Desmembramento

Leitura do Texto
No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas, Teatro do Movimento
Trabalho projecto de Maria Aguayo
20 Março
Fábrica de Braço de Prata

SEMANA NO TEATRO DA CORNUCÓPIA

Seminário de formação em teatro
2º ano da Licenciatura em Teatro
4 a 9 de Março
Teatro da Cornucópia

Aula Aberta

Eduardo Tessari Coutinho: Dramaturgia no Corpo do Ator

Apresentação: David Antunes
No âmbito do Mestrado em Teatro, unidade curricular Textos
Protocolo ESTC e USP – Escola de Comunicações e Artes
21 Março
Estúdio de Teatro João Mota

Judas

De António Patricio
No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas
Projecto de Sabrina Martinho
11 Abril
Estúdio Teatro João Mota

Um Tango com Gardel

No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas
Projecto de Hugo Moreira
Participação de António Neves da Silva
19 Abril
Estúdio Teatro João Mota

Falta

No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas - Interpretação
Projecto de Mariana Reis
Orientador: Carlos J Pessoa
25 a 28 Abril
Teatro Taborda

Varreram-nos os cravos... Mas não nos tirem o trigo, porra!

No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Teatro e Comunidade
Projecto de Teatro Sénior – Mina d'Arte
Direcção: Hugo Castro Andrade
14 Maio
Largo de entrada da ESTC

3,14 Uma Comédia Política... (ou não!)

1º ano Mestrado em Teatro, ramo Encenação
Exercício de encenação de Mouzinho Arsénio
Orientação: Carlos J Pessoa
4 Junho
Estúdio de Teatro João Mota

Tudo no Lugar Certo

Projecto de Mestrado em Teatro, ramo Teatro e Comunidade
Projecto de Miguel Maia
Orientação: David Antunes e Maria João Vicente
15 Junho
Teatro Taborda

Aula Aberta

Sara Bahia: Criatividade e Emoções no Teatro e na Comunidade

Apresentação: Armando Nascimento Rosa
No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Teatro e Comunidade, unidade curricular Teatro e Comunidade II
20 Junho
Sala 310

O Quarto

De Harold Pinter
1º ano Mestrado em Teatro, ramo Encenação
Exercício de Flavio Novaes Galhano
Orientação: Carlos J. Pessoa
28 Junho
Estúdio Teatro João Mota

BRINDE

Projecto de Mestrado em Teatro, ramo Teatro e Comunidade
Projecto de Nuno Pinheiro
29 Junho
Teatro Taborda

Cacifo

Instalação / Performance
1º ano mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas – Interpretação
Orientação: Carlos J Pessoa
2 Julho
Zona Cacifos – Departamento Teatro

Aula Aberta

Domingos Morais: as expressões artísticas e a educação através da (pela) arte

Apresentação: Armando Nascimento Rosa
No âmbito do Mestrado em Teatro, ramo Teatro e Comunidade, unidade curricular Teatro e Comunidade II
4 Julho
Sala 310

Terra + Quadros

Projecto do Mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas, Teatro-Música
Projecto de Joana Reais
Orientação: Luca Aprea
5 Julho
Estúdio Teatro João Mota

Em Baixo e em Cima

A propósito de Beckett
Mestrado em Teatro, ramo Encenação
Exercício de encenação de Jorge Gomes Ribeiro
Orientação: Carlos J Pessoa
9 Julho
Estúdio Teatro João Mota

DERBY

Mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas – Teatro-Música
Responsáveis: Maria Repas, Luca Aprea e António Neves da Silva
Apoio: José Pedro Caiado e Miguel Cruz
12 Julho
Estúdio Teatro João Mota

DISTANTE

Um espectáculo do Colectivo Negativo
A partir de *Siddhartha* de Hermann Hesse
1º ano Mestrado em Teatro, ramo Encenação
Exercício de encenação de Henrique Silva
Orientação: Carlos J Pessoa
19 Julho
Estúdio Teatro João Mota

Escala de Mim

Projecto de Mestrado em Teatro, ramo Artes Performativas, Teatro-Música
Encenação: Fernando Casaca
Interpretação Ana Margarida Amaro
Orientação: Eugénia Vasques e Maria Repas
27 Setembro
Estúdio Teatro João Mota

Exercícios # 1

Mestrado em Teatro, ramo Encenação
Direcção: Alvaro Correia e David Antunes
12 Novembro
Sala 112

Exercícios # 2

Mestrado em Teatro, ramo Encenação
Direcção: Alvaro Correia e David Antunes
17 Dezembro
Sala 112

DOUTORAMENTO

Carlos Pimenta: Um Rosto sem Sombra. Reflexões sobre Tempo, Espaço, Experiência e Mediação

Apresentação: Jean Paul Bucchieri
No âmbito do Doutoramento em Artes, unidade curricular de Interpretação (Teatro)
8 Janeiro
Sala 116

Olga Roriz: Origem e Limite da Criação

Apresentação: Jean Paul Bucchieri
No âmbito do Doutoramento em Artes, unidade curricular de Movimento
21 Janeiro
Sala de Visionamento

ENCONTROS, CONFERÊNCIAS E AFINS

Homenagem a Manoel de Oliveira

Por Luís Miguel Cintra e João Lopes
10 Janeiro
Grande Auditório

COLÓQUIO INVESTIGAÇÃO E ARTE

STC | Escola Superior de Teatro e Cinema

UL | Universidade de Lisboa

CIAC | Centro de Investigação em Artes e Comunicação

CEPECA-USP | Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator da Universidade de São Paulo

10h30-11h45

Prof. António Lagarto | ESTC

Prof. Álvaro Correia | ESTC
Prof. David Antunes | ESTC | CIAC
Prof. Armando Sérgio da Silva | USP | CEPECA
Prof. Eduardo Coutinho | USP | CEPECA

Debate

11h45-12h00

Coffee-Break

12h00-13h10

Prof.^a Eugénia Vasques | ESTC | CIAC
Prof. Alexandre Pieroni Calado | CIAC
Prof. João Maria Mendes | ESTC | CIAC

Debate

13h10-14h30

Almoço

14h30-16h15

Prof.^a. Mirian Tavares | CIAC
Prof. José Pedro Serra | UL
Prof. Jean Paul Bucchieri | ESTC | CIAC
Prof. David Antunes

Debate

9 de Maio

ESTÚDIO DE TEATRO JOÃO MOTA

Quintas Blast

Mala Voadora

17 Janeiro

Estúdio Teatro João Mota

Quintas Blast

Paula Sá Nogueira e Mariana Sá Nogueira (Cão Solteiro)

18 Abril

Estúdio de Teatro João Mota

Quintas Blast

João Carneiro (Crítico e jornalista do Expresso)

2 de Maio

Estúdio de Teatro João Mota

Quintas Blast

John Romão (Colectivo 849)

Tiago Vieira (ex Há. Que. Dizê-lo)

16 de Maio

Estúdio de Teatro João Mota

Quintas Blast

Miguel Seabra (Teatro Meridional)

30 de Maio

Estúdio de Teatro João Mota

Quintas Blast

João Mota

Estúdio Teatro João Mota

10 Outubro

Quintas Blast
Aula de Sapiência – João Brites

Teatro S. Luiz

24 Outubro

Quintas Blast
**Stifters Dingel- exibição do registo video do espectáculo/instalação de Heiner
Goebbels**

28 Novembro

Estúdio Teatro João Mota

Quintas Blast
Heiner Goebbels

4 Dezembro

Estúdio Teatro João Mota

Quintas Blast
Francisco Frazão
(Programador de Teatro da Culturgest)

19 Dezembro

Estúdio Teatro João Mota

FESTIVAIS

Cala e Consente
Mestrado em Teatro | Encenação
Encenação Joana Estrela
3ª Edição do Festival de Teatro Ofélia
Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR) do Instituto Politécnico de Leiria.
5 de Junho

4º Festival SET (Semana das Escolas de Teatro)

Organização ESMAE-IPPorto

Julho de 2013

2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema

2.1.2.1 Objetivos prosseguidos

Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, a entrada em funcionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico correspondia a um objetivo essencial do projeto pedagógico.

Alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços a que se tem procedido visam contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos.

A visibilidade externa acrescida, sobretudo através do trabalho criativo desenvolvidos pelos alunos, teve, para além da presença em festivais e outras manifestações culturais, a resultante de produções para entidades externas.

2.1.2.2 Ensino

A frequência dos cursos do Departamento de Cinema decorre dos seguintes factos:

- Em Outubro de 2007, entra em funcionamento a nova organização curricular, correspondente ao ano letivo 2007/2008, integrando o seguinte leccionamento:
 - 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Cinema (adequada ao modelo de Bolonha), conforme plano de estudos constante do Despacho nº 148235-CP/2007, publicado no DR, 2ª série - n.º 130, de 9 de Julho.
- Em Outubro de 2009, entrou em funcionamento, o 1.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro.
- Em Outubro de 2012, entrou em funcionamento o Doutoramento em Artes – Artes Performativas e da Imagem em Movimento oferecido pela Universidade de Lisboa em Associação com o Instituto Politécnico de Lisboa, participando no leccionamento de algumas unidades curriculares e orientação de teses, que decorrem nas instalações da ESTC, docentes do Departamento de Cinema da ESTC.
- Foram integralmente preenchidas as vagas abertas para cada um dos cursos.

2.1.2.3 Protocolos

- **SONY PORTUGAL** - Cedência temporária de equipamento para rodagem de filmes de alunos.
- **ICA** - Apoio à produção de filmes curriculares, ao processamento laboratorial dos mesmos e à sua divulgação.
- **O GANHO DO SOM** – Compromete-se a receber no seu estúdio, os Alunos de Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico no âmbito da unidade curricular Seminário de Tecnologias de Pós-Produção, com o objetivo dos mesmos poderem usufruir de aulas de contacto com um estúdio de som, equipado com as mais recentes tecnologias do mercado.

- **PLANAR** – Acordo de cedência de equipamento.
- **ESCS** – Colaboração de Docentes e mobilidade de estudantes.
- **USP – ECA** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes.
- **COFINA** – Acordo de estágio curricular.
- **SIC** – Acordo de estágio curricular.
- **VIDEOMEDIA PRODUÇÃO AUDIOVISUAIS** – Acordo de estágio curricular.

MAPA DE DOCENTES DOS SEMINÁRIOS		
Disciplinas	Seminário	Docente
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Produção Independente e Mercados	Rob Rombout
Mestrado em desenvolvimento de Projeto	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Desenho de Som	João Ganho – Ganho do Som

2.1.2.4 CONFERÊNCIAS

Decorreu no Grande Auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema, a Festa do Cinema Francês no dia 11 de Outubro de 2013. Houve exibição e debate e contou ainda com a presença da realizadora Noémie Lvovsky sobre o seu filme A Nova vida de Camille.

2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção

- Filmes Curriculares produzidos pelo Departamento de Cinema

2.1.2.5.1.1 MEMÓRIA DESCRITIVA / FILMES PRODUZIDOS NO ANO LECTIVO DE 2012/2013

1.º ANO

1.º Semestre

11 filmes

Ficção, história adaptada

Décor: exteriores naturais

Duração: 3 minutos

Suporte: vídeo

1 dia de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.1 2012/2013	“27º”	9 Janeiro	Vídeo
100.2 2012/2013	“The man i love”	14 Janeiro	Vídeo
100.3 2012/2013	“Inalterável”	9 Janeiro	Vídeo
100.4 2012/2013	“As cuecas de renda”	11 Janeiro	Vídeo
100.5 2012/2013	“O prisioneiro”	15 Janeiro	Vídeo
100.6 2012/2013	“Rua da amargura”	15 Janeiro	Vídeo
100.7 2012/2013	“Perdidos”	10 Janeiro	Vídeo

100.8	2012/2013	“Desencontro”	11 Janeiro	Vídeo
100.9	2012/2013	“Writer’s Block”	16 Janeiro	Vídeo
100.10	2012/2013	“Fotografado”	10 Janeiro	Vídeo
100.11	2012/2013	“Pennies from heaven”	14 Janeiro	Vídeo

2.º Semestre

4 filmes

Ficção, história original

Décor: exteriores/interiores naturais

Duração: 6 minutos

Suporte: video

2 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.12 2012/2013	“Raquel”	20 e 21 Maio	Vídeo
100.13 2012/2013	“Lar doce lar”	23 e 24 Maio	Vídeo
100.14 2012/2013	“Um cadáver chamado Alfredo”	30 e 31 Maio	Vídeo
100.15 2012/2013	“Bairro Alto Sodjas”	26 e 27 Maio	Vídeo

2.º ANO

1.º Semestre

2 filmes

Ficção, história original

Décor: estúdio

Duração: 9 minutos

Suporte: vídeo

3 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.1 2012/2013	“Clara”	7 a 11 de Janeiro	Vídeo
200.2 2012/2013	“Instrução”	21 a 25 de Janeiro	Vídeo

2.º Semestre

6 filmes

Documentário

Décor: livre

Duração: 10 minutos

Suporte: vídeo

3 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.3 2012/2013	“O corpo maior”	13 a 20 Maio	Vídeo
200.4 2012/2013	“Voluta”	19 a 25 Maio	Vídeo
200.5 2012/2013	“Supernova”	13 a 17 Maio	Vídeo
200.6 2012/2013	“Primária”	7 Maio a 3 Junho	Vídeo
200.7 2012/2013	“Nós”	10 a 26 Maio	Vídeo
200.8 2012/2013	“Materna”	27 Abril a 26 Maio	Vídeo

3.º ANO

1.º Semestre

6 filmes

Ficção, história adaptada

Décor: exteriores/interiores naturais

Duração: 12 minutos

Suporte: vídeo

5 dias de rodagem

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.1 2012/2013	“Washer”	8 a 12 de Janeiro	Vídeo
300.2 2012/2013	“Um conto de inverno”	14 a 2 de Janeiro	Vídeo
300.3 2012/2013	“The female of the species”	21 a 26 de Janeiro	Vídeo
300.4 2012/2013	“Tanto para andar até dormir”	29 Janeiro a 2 Fevereiro	Vídeo
300.5 2012/2013	“Chronos”	4 a 8 Fevereiro	Vídeo
300.6 2012/2013	“Ver no escuro”	10 a 14 janeiro	Vídeo

2.º Semestre

2 filmes de oficina da criação e 3 filmes de oficina de projetos

Ficção e Documentário

Décor: livre

Duração: Variável

Suporte: Full HD / Computador

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
2012/2013	“Filme de oficina de criação – Noite de Aniversário”	Maio e Junho	Full HD
2012/2013	“Filme de oficina de criação – O Sitio onde as raposas dizem boa noite”	Maio e Junho	Full HD
2012/2013	“Filme de oficina de projectos - Amendment”	Maio e Junho	Gravação direta a partir de desktop computador
2012/2013	“Filme de oficina de projectos – Jogo di bola”	Maio e Junho	Full HD
2012/2013	“Filme de oficina de projectos – Saúde mental”	Maio e Junho	Full HD

Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola.

2.1.2.6 Produção para entidades externas

Foram produzidos os seguintes documentários para Entidades externa à Escola:

- Fingerprint Project - Youth Sharing their values (<http://www.fingerprintproject.eu/>) - o filme "Amendment", gravado a partir de desktop de computador, 13 minutos)
- Associação O Companheiro (IPSS) - o documentário "Jogo di Bola" filmado em Full HD e com cerca de 15 minutos
- UDEP (Unidade de Doentes de Evolução Prolongada) do Hospital de Setúbal - o documentário "Doença Mental" filmado em Full HD e com cerca de 20 minutos.

2.1.2.7 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2012/2013

FESTIVAL / MOSTRA	LOCAL	TÍTULO DO FILME	OBSERVAÇÕES
2012			
IndieLisboa 2012	Lisboa, Portugal	Alquimia	
6ª Mostra do Documentário Português - Panorama	Lisboa, Portugal	Ao vivo	
		Depois do choro	
14th International Student Film festival - Tel Aviv	Tel Aviv, Israel	Khoreia	
7th CILECT Prize Competition	Sofia, Bulgária	Khoreia	
Amirani Film Festival 2012	Tbilisi, Georgia	Khoreia	
Primeiro Olhar - Viana do Castelo	Viana do Castelo	Lugar do tempo	Vencedor do 1º prémio
Take One 2012 - Vila do Conde	Vila do Conde	Alquimia	
		Do mundo	Vencedor do 1º prémio
Doc Lisboa 2012	Lisboa	Ekaterina	
		Alquimia	
		Lugar do tempo	
Adana Golden Boll - Turquia	Adana, Turquia	Do Mundo	
XIX Caminhos do Cinema Português	Coimbra	Rhoma Acans	Vencedor do 1º prémio – Ensaios visuais
		Do Mundo	
		Brinca com fogo	
		Lugar do tempo	
XXXII VGIK International Student Festival	Moscovo	Do Mundo	
		Contos das Coisas	
Fantasporto – 33º Festival Internacional de Cinema do Porto (2013) Competição “Prémio Cinema Português – Escolas de Cinema” - Pequeno Auditório do Rivoli	Porto, Portugal	One With Nature	
		A Cena	
		Brinca com fogo	
		Porto de Abrigo	
		Rhoma Acans	
		5040	

2013			
Panorama 2013	Lisboa, Portugal	As coisas dos outros Rhoma Acans 5040	
IndieLisboa'13 – 10º Festival Internacional de Cinema Independente (2013) “Competição Nacional” e “Cinema Emergente” - Cinema São Jorge e Culturgeste	Lisboa, Portugal	Rhoma Acans Contos das Coisas Souleiman	
8 th CILECT PRIZE 2013	Sofia, Bulgária	Porto de Abrigo	
FEST 2013	Espinho, Portugal	Brinca com o fogo Rhoma Acans	
Avanca 2013	Avanca, Portugal	O Silencio das Sereias Brinca com fogo Dois Irmãos	
Up and coming – International Film Festival 2013	Hannover, Alemanha	Rhoma Acans	
33rd Munich International Festival of Film Schools (2013)	Munich, Alemanha	Rhoma Acans	
Extensão NY Portuguese Short Film Festival 2013 - Angola International Film Festival	Luanda, Angola	Rhoma Acans	
Extensão NY Portuguese Short Film Festival in Brasil 2013	São Paulo, Brasil	Rhoma Acans	
Extensão NY Portuguese Short Film Festival in Brasil 2013	Rio de Janeiro	Rhoma Acans	
Extensão NY Portuguese Short Film Festival in Brasil 2013	Brasilia	Rhoma Acans	
IndieCork Film Festival (2013) Competição “Short Docs”	Cork, Irlanda	Rhoma Acans	
Córtex - Festival de Curtas Metragens de Sintra (2013) “Competição Nacional”	Sintra, Portugal	Rhoma Acans	Menção Honrosa - para o melhor filme português
		Primária	Vencedor do 1º prémio
CINEMIGRANTE – 4º Festival Internacional de Cine y Formación en Derechos Humanos de Las Personas Migrantes (2013) Secção “Foco IndieLisboa”	Buenos Aires, Argentina	Rhoma Acans	
Extensão IndieLisboa'13 SHORTS ON – 1ª Mostra de Curta de Odemira Curtas Premiados	Odemira, Portugal	Rhoma Acans	
6th Singapore Indie Doc Fest (2013) Competição “International Shorts”	Singapura	Rhoma Acans	
Festival Andanças 2013 ALÉM'CORPO – Cinema/ Projecções	Castelo de Vide, Portugal	Rhoma Acans	
		O Corpo Maior	
Sessão "Curtas Sadinas Premiados" 2013 Exibição Casa Da Cultura de Setúbal	Setúbal, Portugal	Rhoma Acans	Vencedor do 1º prémio
Avanca Film Festival (2013) Panorama do Cinema Português	Avanca, Portugal	Rhoma Acans	
21º Curtas Vila do Conde – International Film Festival (2013) Competição “Take One!”	Vila do Conde, Portugal	Rhoma Acans	Vencedor do 1º prémio
Extensão IndieLisboa'13 Filmes Premiados	Odivelas, Portugal	Rhoma Acans	

Semana do Onze “Cine- Museu” Museu do Neo-Realismo – Mostra de Curta Cinematográficas 2013	Vila Franca de Xira	Rhoma Acans	
Extensão NY Portuguese Short Film Festival in London 2013	Londres, Inglaterra	Rhoma Acans	
Festival O Bairro i o Mundo (2013) Ciclo de Cinema	Quinta da Fonte, Portugal	Rhoma Acans	
Extensão IndieLisboa’13 Curtas Premiadas – Castro Verde – Auditório do Fórum Municipal	Castro Verde, Portugal	Rhoma Acans	
Festróia – Festival Internacional de Cinema de Setúbal (2013) Curtas Sadinhas – Auditório Municipal Charlot	Setúbal, Portugal	Rhoma Acans	1º Prémio – Melhor Curta-Metragem de Escola
NY Portuguese Short Film Festival 2013 – Teatro do Bairro	Lisboa, Portugal	Rhoma Acans	
NY Portuguese Short Film Festival 2013 – Tribeca Cinemas	Nova Iorque, U.S.A.	Rhoma Acans	
Zlin Film Festival (2013) International Competition of Student Films – Golden Apple Cinema	Zlin, República Checa	Rhoma Acans	
MIFEC - Mostra Internacional de Filmes de Escola de Cinema (2013) - ESAP – Auditório Da Fundação da Juventude	Porto, Portugal	Rhoma Acans	
Concurso Nacional Curtas Sadinhas (2013) - Auditório Municipal Charlot	Setúbal, Portugal	Rhoma Acans	
XII Encontros de Cinema de Viana do Castelo (2013) Prémio “Primeiro Olhar”	Viana do Castelo, Portugal	Rhoma Acans	
Panorama – 7ª Mostra de Documentário Português (2013) – Cinema São Jorge	Lisboa, Portugal	Rhoma Acans	
IndieLisboa’13 – 10º Festival Internacional de Cinema Independente (2013) “Competição Nacional” e “Cinema Emergente” - Cinema São Jorge e Culturgeste	Lisboa, Portugal	Rhoma Acans	Menção Honrosa - Árvore da Vida - Prémio para o melhor filme português
MECAL – 15º Festival Internacional de Cortometrajes de Barcelona (2013) Competição “Documental”	Barcelona, Espanha	Rhoma Acans	
Fantasporto – 33º Festival Internacional de Cinema do Porto (2013) Competição “Prémio Cinema Português – Escolas de Cinema” - Pequeno Auditório do Rivoli	Porto, Portugal	Rhoma Acans	
7ª Edição do Concurso de Vídeo Fundação Inatel (2012) Competição “Património Imaterial” - Cinema City Alvalade	Lisboa, Portugal	Rhoma Acans	
Festival Caminhos do Cinema Português – XIXª Edição (2012) Competição “Ensaios Visuais” - Centro Cultural D. Dinis	Coimbra, Portugal	Rhoma Acans	
Festival de Cinema Quinta de Praia PFSshort Fest 2013	Vila Nova de Famalicão, Portugal	Um Cadáver Chamado Alfredo	
InShadow Festival 2013 – Teatro do Bairro	Lisboa, Portugal	O Corpo Maior	
Queer Lisboa 2013	Lisboa, Portugal	Depois dos Nossos Ídolos	Vencedor do 1º prémio – In My Shorts
		As Flores do Mal	
		Noite de Aniversário	

		Cartas de Uma Escrita Comum	
Lisbon & Estoril Film Festival 2013	Lisboa, Portugal	Primária	Vencedor do 1º prémio – MEO curtas-metragens

2.1.3 Serviços

2.1.3.1 Assuntos Académicos

Cursos: Admissões, Frequências, Reingresso, Mudança de Curso, Equivalências e Transferências

2.1.3.1.1 Admissões

No ano letivo de 2013/2014 nos concursos de acesso aos cursos da Escola existiram 373 candidatos, dos quais foram colocados 176 e inscritos 166.

Quadro I

Candidatos aos cursos do Departamento de Teatro

Curso	Ramos	Candidatos	Aprovados	Colocados	Inscritos	Vagas
Teatro (1.º ciclo)*	Atores	166	55	55	51	75
	Design de Cena	15	15	15	14	
	Produção	9	9	9	9	
Teatro (2º ciclo) Mestrado		32	31	31	28	40
Total		222	110	110	102	115

Quadro II

Candidatos aos cursos do Departamento de Cinema

Curso	Opção	Candidatos	Aprovados	Colocados	Inscritos	Vagas
Cinema (1.º ciclo)*	Tronco comum	130	57	46	45	36
Cinema (2º ciclo) Mestrado		21	20	20	19	24
Total		151	77	66	64	60

* Os dados do 1.º ciclo têm como referência o regime geral de acesso e os concursos especiais.

2.1.3.1.2 Frequências

Estiveram inscritos nesta Escola no ano letivo de 2012/2013 429 alunos.

No ano letivo de 2013/2014, matricularam-se/inscreveram-se 453 alunos, distribuídos pelos cursos de Teatro e de Cinema, nos seus diversos ramos/especializações e ciclos de estudos, conforme se pode constatar no seguinte quadro:

Ano Letivo de 2013/2014

Curso	Ramo/Especialização	Alunos Inscritos
Teatro (1º ciclo)	Atores	157
	Design de Cena	31
	Produção	25
Teatro (2º ciclo)	Artes Performativas	31
	Design de Cena	7
	Encenação	10
	Produção	2
	Teatro e Comunidade	16
Cinema (1º ciclo)	Tronco comum + Todos os Ramos	120
Cinema (2º ciclo)	Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico	54
Total		453

2.1.3.1.3 Reingresso

No ano letivo 2013/2014 (31 dezembro), pediram o reingresso para os cursos da Escola 18 alunos, distribuídos de acordo com o seguinte quadro:

Ano Letivo de 2012/2013				
Curso	Ramo/ Especialização	Candidatos	Colocação	Inscrição
Licenciatura em Teatro	Atores	Cátia Alexandra Monteiro da Costa Nunes	Colocada	Inscrita
		João Filipe Nunes Monteiro	Colocado	Inscrito
		Victor Xavier Martins Gonçalves	Colocado	Inscrito
	Design de Cena	Ana Isabel Galrinho Seabra Parreira	Colocada	Inscrita
		Jorge Manuel Cabrita Rodrigues Barata	Colocado	Inscrito
	Produção	Fábio David Barras Ventura	Colocado	Inscrito
		João Diogo Moura de Paiva	Colocado	Inscrito
Mestrado em Teatro	Artes Performativas	Armindo Martins Tavares	Colocado	Inscrito
	Encenação	Maria Cecília Osório de Sousa Piscarreta	Colocada	Inscrita
	Produção	Nuno Ricou Salgado	Colocado	Inscrito
Licenciatura em Cinema	Imagem	Margarida Rosa Coutinho Lopes Cabral	Colocada	Inscrita
		Nina Alves da Silva	Colocada	Inscrita
	Montagem	Sara Gonçalves da Cruz	Colocada	Inscrita

	Produção	Alexandre Miguel Teixeira Lopes	Colocado	Inscrito
MDPC	Dramaturgia e Realização	Filipa Maria Jardim Reis	Colocada	Inscrita
		Miguel Viegas Dias Munhá Fernandes	Colocado	Inscrito
		Nuno Alexandre de Jesus Rocha	Colocado	Inscrito
		Tânia Alves do Sacramento Nicolau	Colocada	Inscrita

2.1.3.1.4 Mudanças de Curso

Ano Letivo de 2013/2014				
Curso	Ramo	Candidatos	Colocação	Inscrição
Licenciatura em Teatro	Produção	Ana Cláudia Fernandes de Miranda Oliveira Pereira	Colocada	Inscrita

2.1.3.1.5 Equivalências e Reconhecimentos de Graus

No ano civil 2013, registou-se 1 pedido de equivalência a grau académico de acordo com seguinte quadro:

Ano Civil 2013			
Curso	Ramo/ Especialização	Requerente	Resultado
Licenciatura em Teatro	Atores	Carlos Rui Pires Borges	Concedida

No ano civil 2013, não se registaram pedidos de reconhecimento de grau académico.

2.1.3.1.6 Transferências

Ano Letivo de 2013/2014				
Curso	Ramo	Candidatos	Colocação	Inscrição
Licenciatura em Teatro	Atores	Luís Alexandre Frade Simões	Colocado	Inscrito

2.1.3.1.7 Pontos fracos:

Desatualização dos regulamentos em relação ao funcionamento efetivo da Escola (por exe.: regulamento de reingresso, transferência e mudança de curso; regulamento do aluno extraordinário).

Fragmentação dos regulamentos dos departamentos que sofrem constantes alterações casuísticas sem existência de uma revisão total, de forma a dotá-los de coerência e integridade. Dificuldade de utilização dos mesmos pelos órgãos de gestão, pelos serviços e pelos alunos.

Mau aproveitamento das tecnologias de informação e comunicação: o sítio de internet da Escola é de construção “caseira” e necessitava de uma reformulação em termos de design e ergonomia, de forma a ter uma imagem mais atrativa e uma utilização mais fácil; a implementação de funcionalidades no portal académico dos alunos (inscrições em exame online, candidaturas online, etc.) depende da adequação das ferramentas ao funcionamento da Escola, mas também da adaptação da Escola aos requisitos das ferramentas.

A informação relativa aos planos de estudo, seus conteúdos e funcionamento dos cursos não é fornecida de forma sistemática, existindo algumas dificuldades na preparação do sistema de inscrições online, no fornecimento de informações aos alunos sobre os conteúdos relativos às unidades curriculares, nomeadamente optativas, durante o processo de inscrição. As informações sobre horários e distribuição do serviço docente têm uma dinâmica relevante ao longo do ano letivo, causando recorrentes alterações nas inscrições dos alunos por falta de fiabilidade da informação existente no momento de inscrição.

2.1.3.1.8 Pontos fortes

Facilidade de acesso e comunicação com o NAA: utilização das ferramentas de informação e comunicação tem registado melhorias no acesso às informações e serviços académicos.

Simplificação de processos e métodos de trabalho permite “fazer mais com menos”, mesmo que por vezes isso implique não seguir as normas de forma tão precisa e concisa como seria desejável, ou mesmo escolher não implementar/utilizar ferramentas tecnológicas que introduziriam maior complexidade nas tarefas, dificultando a sua execução em tempo útil.

2.1.3.1.9 Propostas de melhoria

Os regulamentos necessitam de uma revisão e atualização em toda a sua extensão, dado que as adaptações parciais já não permitem uma utilização satisfatória dos mesmos.

Os métodos de pagamento de serviços (inscrições em exames, candidaturas, etc.) necessitam de ser mais expeditos, de forma a permitirem a implementação de ferramentas de acesso a serviços online, que melhorem a prestação efetiva do serviço

A informação sobre planos de estudo, conteúdos e funcionamento anual dos cursos necessita de ser melhorada e sistematizada, de modo a ser fornecida aos serviços em tempo útil, para que seja possível fornecê-la aos interessados (candidatos e alunos) de forma mais fácil e sistemática.

2.1.3.2 Gabinete de Relações Exteriores

2.1.3.2.1 Parcerias de índole nacional e internacional

A política estratégica de internacionalização da ESTC pretende cumprir o desígnio da mobilidade docente, discente e não docente, especialmente significativo depois de Bolonha, mas sobretudo reger-se pelo estabelecimento de relações de intercâmbio e

mobilidade com escolas e instituições consideradas de referência nas áreas de formação artística da ESTC.

Os procedimentos e estrutura de garantia da qualidade no domínio da internacionalização servem-se fundamentalmente da informação arquivada e prestada pelo Gabinete de Relações Exteriores não só responsável pela execução da política de internacionalização da UO, mas também pelo acompanhamento e monitorização do cumprimento dos protocolos estabelecidos nesse âmbito.

Hiperligações relevantes:

[Protocolos LLP/ ERASMUS com a ESTC](#)

[Protocolos America Latina](#)

[Outras Parcerias](#)

As atividades mais significativas no âmbito da internacionalização são as que se realizam no âmbito do programa LLP/ERASMUS, sobretudo no que diz respeito à mobilidade discente, no entanto, no ano letivo 2012/2013, verificou-se um interesse crescente por parte dos docentes e do pessoal não docente neste tipo de atividades, tendo-se, no caso do pessoal não docente superado as expectativas: de zero mobilidades no ano letivo anterior, num universo de 23 funcionários, foram realizadas 4 mobilidades.

Hiperligações relevantes:

[mobilidade Outgoing Estudantes](#)

[mobilidade Outgoing docente e não docente](#)

[mobilidade Incoming Estudantes](#)

[mobilidade Incoming docente e não docente](#)

São igualmente relevantes os programas de mobilidade com as Escolas da América Latina e central: Brasil: UNIRIO, Universidade São Paulo / ECA, Univ. Federal do Rio Grande do Sul, Univ. Federal Fluminense; Argentina: UCINE- *Universidad del Cine* e México: *Centro de Capacitación Cinematográfica*.

No caso das Escolas da América Latina, o Brasil é o destino mais procurado devido às expectativas de mercado de trabalho que aquele país oferece nas áreas de Teatro e de Cinema, face à atual conjuntura política, social e cultural que o nosso país atravessa e especialmente pela língua, que facilita, quer a formação, quer a inserção no mercado de trabalho.

Hiperligação relevante:

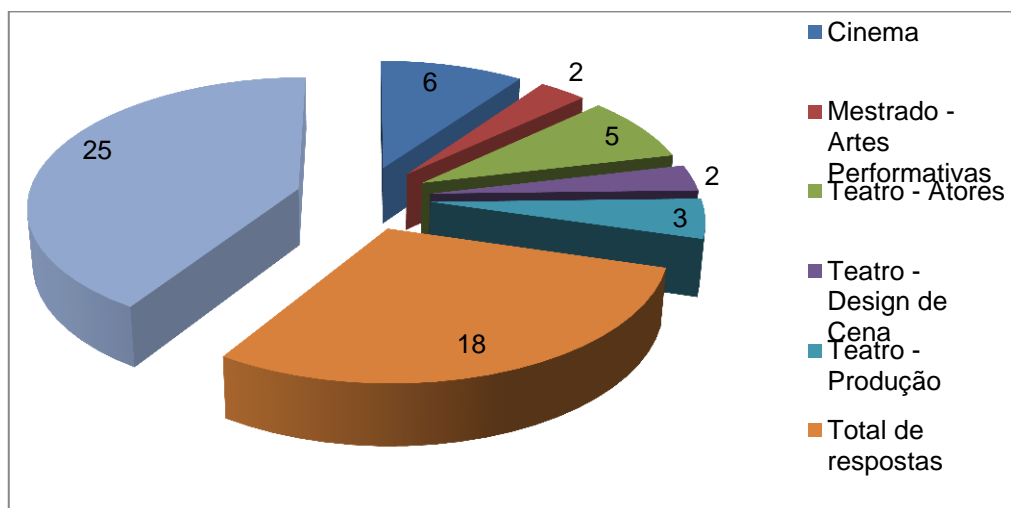
[Mobilidade Outgoing para a América Latina](#)

No que respeita ao acompanhamento e monitorização de todo o processo de mobilidade, cabe ao GRE da ESTC, com o apoio dos coordenadores científicos e pedagógicos designados por cada departamento, preparar todo o processo: desde a divulgação de candidaturas, sessões de esclarecimento, contactos com os parceiros e elaboração dos programas de estudos a frequentar pelos estudantes e missões docentes que são aprovadas em sede de Comissão Técnico- Científica, até ao regresso dos discentes e docentes, e conseqüente reconhecimento em Comissão Técnico Científica das atividades realizadas em mobilidade.

No que se refere ao pessoal não docente, também todo o processo é acompanhado e monitorizado pelo GRE, cabendo à Direção da Escola o reconhecimento do período de mobilidade. De salientar que programa de mobilidade docente e não docente é afetado indiretamente pelas restrições financeiras que se têm vindo a verificar há já uns anos.

Além deste acompanhamento e das impressões que nos são trazidas oralmente, principalmente pelos estudantes, o GRE obteve as reações dos discentes relativas à mobilidade através de um inquérito *on-line*, inquérito este que permitiu aferir as opiniões destes relativamente a todo o processo de mobilidade. No geral, a opinião dos alunos sobre os programas de mobilidade dos quais usufruíram, bem como do funcionamento do GRE, é positiva, como se pode verificar nos resultados apresentados abaixo:

Num universo de 25 alunos, obtivemos 18 respostas, distribuídas pelos alunos dos cursos identificados:

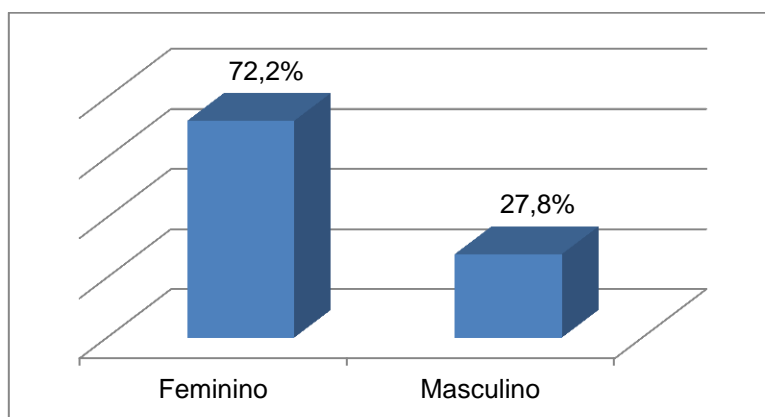


[Resultados do inquérito aos alunos de mobilidade outgoing da ESTC](#)

Ano letivo 2012/2013

Na caracterização do género, foram maioritariamente estudantes do sexo feminino que responderam ao inquérito tal como se pode verificar no gráfico seguinte:

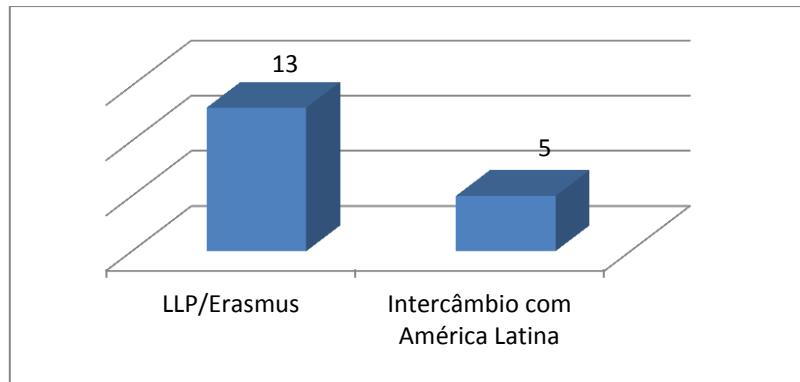
Género



[Resultados do inquérito aos alunos de mobilidade outgoing da ESTC](#)

Ano letivo 2012/2013

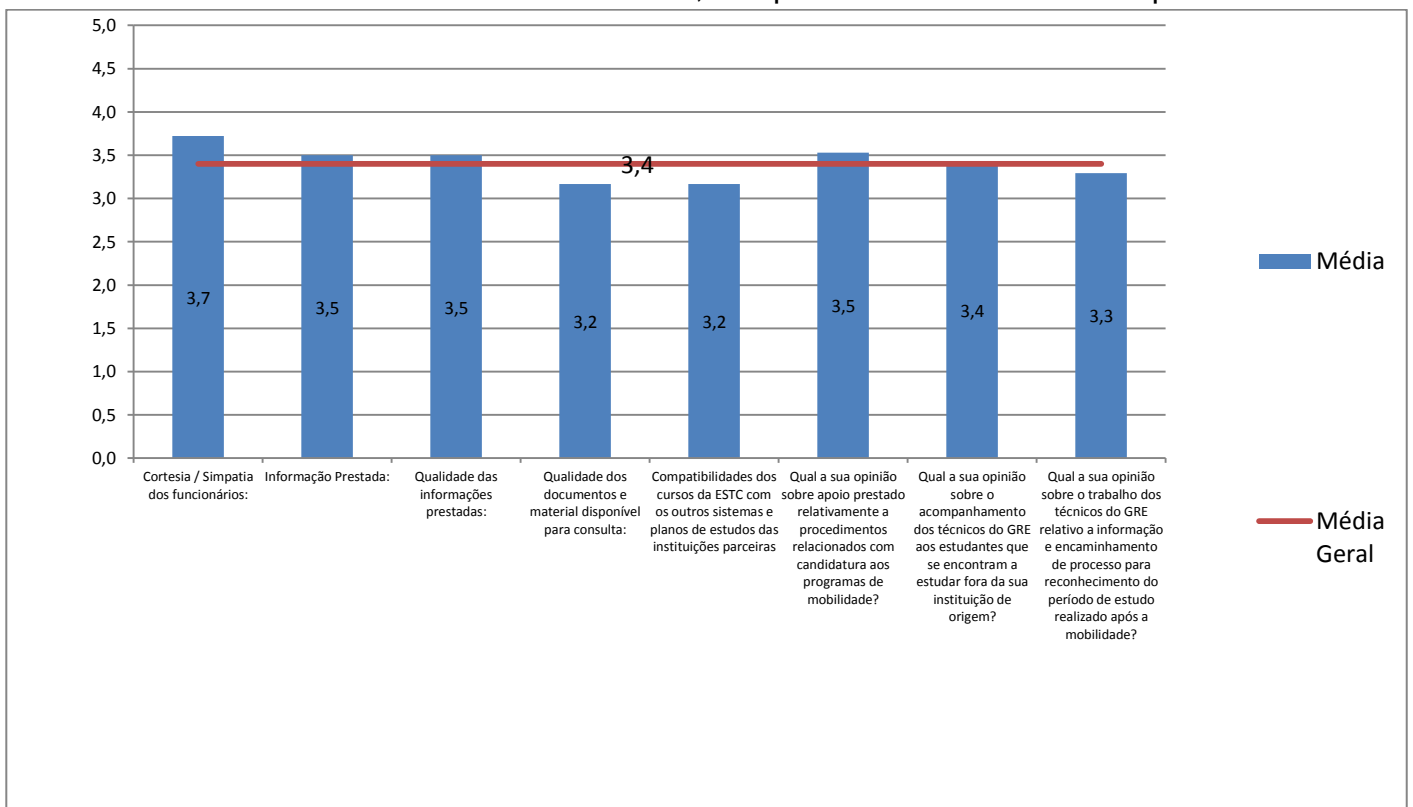
No que se refere à participação nos programas de mobilidade, tal como o gráfico comprova, grande parte dos estudantes participa no programa LLP / ERASMUS, visto que é o único programa que oferece ajuda financeira.



[Resultados do inquérito aos alunos de mobilidade outgoing da ESTC](#)

Ano letivo 2012/2013

Relativamente ao funcionamento do Gabinete, as opiniões dos estudantes foi positiva:



[Resultados do inquérito aos alunos de mobilidade outgoing da ESTC](#)

Ano letivo 2012/2013

Já no que se refere às opiniões do pessoal docente e não docente, foram utilizados os relatórios de final de missão com o modelo da Agência Nacional PROALV, que nos dão uma ideia muito genérica da sua experiência. Pretende-se, contudo, melhorar este processo com a implementação de um novo modelo de relatório / inquérito que vá de encontro aos objetivos de implementação de melhorias e boas práticas do GRE.

Pela primeira vez no ano letivo 2012/2013, a ESTC apresentou candidatura a uma nova ação de financiamento europeu: parcerias de aprendizagem, do Programa Sectorial

Grundtvig. Esta candidatura é o resultado da aceitação da ESTC – Departamento de Teatro na rede *École des Écoles*. No âmbito da rede, 8 instituições que integram a rede entre IES e Estruturas Teatrais, uniram-se num projeto que tem como tema “*Developing Key Competencies Through Theatre Practice*”.

Este projeto foi avaliado positivamente por todas as Agências Nacionais (ANPROALV) de cada uma das IE participantes, tendo no entanto, apenas 3 instituições obtido financiamento. A ESTC, não foi uma das contempladas, tendo ficado em lista de reserva para financiamento, em fase de 2ª atribuição de verbas do programa até 31 de março de 2014, apesar da avaliação da ANPROALV ter sido muito boa.

Uma outra novidade a destacar no âmbito das parcerias, nomeadamente com a Universidade de São Paulo / Escola de Comunicação e Artes, é o projeto desenvolvido entre o Departamento de Teatro e o Cepeca (Centro de pesquisa em experimentação cénica do ator - USP).

No ano letivo 2012/2013 foi iniciado pelas duas instituições um programa de investigação conjunta de mobilidade docente, no âmbito do qual se realizaram três visitas de uma semana cada à ESTC (dezembro, fevereiro e maio) e o Colóquio Arte e Investigação (maio 2013).

Desta 1ª edição, realizada nas instalações da ESTC, resultou para 2014 a realização de um seminário na USP lecionado por um docente da ESTC.

Além da mobilidade realizada através dos programas LLP/Erasmus e protocolos celebrados com Escolas da América Latina e Central, a ESTC participa como membro integrante no *Centre International de Liaison des Écoles de Cinéma et de Télévision* – CILECT e no *Groupement Européen des Écoles de Cinéma et de Télévision* – GEECT, organização que reúne instituições de ensino superior e produtoras da Europa e do mundo que promovem programas de formação internacional, nos quais participam professores dos Departamentos de Teatro e de Cinema.

Além disso, o departamento de Cinema recebe periodicamente visitantes de outras instituições estrangeiras, como por exemplo, no ano letivo de 2012-2013, uma comitiva de alunos e docentes da Netherlands Film Academy, mais concretamente da Amsterdam School of the Arts.

Pontos fracos:

-O pagamento tardio das bolsas aos estudantes Erasmus na atual situação do país e a conjuntura económica mundial dificulta a decisão dos alunos em dar continuidade aos seus processos de candidatura a mobilidade, apesar de que o número de candidaturas aos programas de mobilidade ter vindo a crescer, especialmente ao longo dos últimos 3 anos.

Pontos fortes:

-O reconhecimento a nível internacional da ESTC, tem vindo a traduzir-se no aumento da procura por parte dos alunos das IES parceiras, não só no âmbito do

programam LLP/Erasmus mas também no âmbito de outros protocolos bilaterais com os países da América Latina, nomeadamente a Argentina e o Brasil.

-Ainda a nível internacional, o reconhecimento do trabalho dos nossos alunos e ex-alunos, com participações regulares em festivais de Cinema, destacando-se ao longo dos últimos anos com vários prémios nacionais e internacionais,

Hiperligação relevante:

Filmes e Prémios da ESTC / Departamento de Cinema / Mostras e Festivais 2012/2013

Propostas de melhoria:

-Com a criação do novo Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica no IPL, GRIMA, o qual integra alguns dos técnicos de relações internacionais das UO a tempo parcial, como é o caso da técnica do GRE da ESTC, pretende-se que o Gabinete de Relações Exteriores da ESTC em colaboração muito estreita com o GRIMA implemente algumas melhorias de funcionamento, como por exemplo:

- A uniformização de documentos relativos ao programa de mobilidade;
- Criação de um regulamento de mobilidade académica, no qual se pretende definir as regras básicas de cada um dos programas de mobilidade, de forma a uniformizar os procedimentos em todas as UO e incluir no mesmo regulamento as especificidades, tanto quanto possível, dos procedimentos específicos em determinados assuntos que são também competência científica e pedagógica de cada uma das UO;
- Implementação de inquérito específico que permita aferir com mais fiabilidade as opiniões do pessoal docente e não docente relativamente aos programas e projetos nos quais participam;
- Procura de novos parceiros;
- Centralização no GRIMA de algumas atividades realizadas pelo GRE, deixando a este gabinete margem para se focar em outros projetos com interesse específico para a ESTC.

- Receber atempadamente da tutela as indicações, formulários e normas que regem a organização do ano escolar e são o garante da qualidade do mesmo.

- Os inquéritos aos alunos devem ser submetidos mais cedo.

Em parceria muito estreita com o trabalho do GRIMA, pretende-se agilizar o mais possível os documentos de contratualização do programa de mobilidade LLP/ ERASMUS e, a partir do próximo ano letivo 2014/2015, ERASMUS +, por forma a tentar que os estudantes recebam as suas bolsas o mais cedo possível.

2.1.3.3 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC

No ano de 2013, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa,

nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento.

Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento, recolha e análise de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes e discentes, aos diplomados e aos empregadores.

Houve uma melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no *website* da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2012/2013.

Pontos fortes:

- Documentação regimental e enquadramento institucional;
- Abrangência do sistema, considerando os referenciais representados;
- Incidência determinante dos instrumentos de garantia da qualidade no âmbito do ensino aprendizagem;
- Mapa de operacionalização do sistema interno de garantia da qualidade que abrange todos os intervenientes, definindo claramente procedimentos;
- Divulgação *online* do processo e dos resultados.
- Agilização progressiva do sistema

Pontos fracos:

Carência nos domínios da monitorização, da produção de relatórios globais e tomada de decisões e na participação dos interessados.

As exigências do sistema excediam largamente aquelas que se relacionam com a obtenção de informação pelo que foi e está a ser despendido muito tempo na identificação de todos os instrumentos necessários e na compreensão do seu modo de operacionalização e implicações. Naturalmente, este aspeto constitui também uma oportunidade.

Constrangimentos:

- História muito recente do sistema interno de garantia da qualidade;
- Complexidade burocrática do sistema e conhecimento do mesmo por parte de toda a comunidade académica (docentes, pessoal não docente e discentes);
- Enquadramento estatutário do GGQ.
- O sistema ainda não assegura um *follow up* abrangente e sistemático dos ex-alunos da ESTC e um *feedback* efetivo das estruturas de criação, produtoras ou acolhedoras dos projetos artísticos desenvolvidos pelos nossos alunos e ex-alunos. Em parte, estas dificuldades resultam da grande mobilidade profissional das formações ministradas e da dificuldade da implementação de uma cultura de qualidade junto de entidades empregadoras com quadros muito variáveis.

2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

Durante o ano letivo de 2012/2013 o Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

2.1.3.4.1 Publicidade Institucional

- Anúncio no jornal Público, caderno Ípsilon, relativo às candidaturas às oficinas artísticas e técnicas da ESTC - 10x15,4cm, página ímpar, a cores, 9 e 16 de novembro de 2012 - €1.000 + IVA.



- Spot de rádio na Cidade FM relativo às candidaturas às oficinas artísticas e técnicas da ESTC – 20 segundos, 7 a 13 de novembro de 2013, 25 intervenções – valor €780 + IVA.

- Anúncio no jornal Público, caderno Ípsilon, relativo às candidaturas aos cursos da ESTC - 25,7x5 cm, página ímpar, a cores, 31 de maio de 2013 – valor €452€ + IVA.



- Spot de rádio na Mega FM relativo às candidaturas aos cursos da ESTC – 20 segundos, 27 a 31 de maio de 2013, 13 intervenções – valor €656,16 + IVA.

2.1.3.4.2 Divulgação dos cursos e oficinas da ESTC

- Colocação de informação em destaque no *site* da ESTC
(147 032 visitas ao site e 870 136 visualizações de página em 2013)



- Colocação de informação nas redes sociais da ESTC
(a 31 de dezembro: Facebook: 4.398 gostos; Twitter: 380 seguidores; YouTube: 95 subscritores e 7657 visualizações no total; LinkedIn: 439 seguidores)



- Anúncios em jornais e rádios
(*secção à parte*)
- Presença com *stand* na Futurália – FIL
(13 a 16 de março de 2013)



- Presença com *stand* na "Feira do Emprego e Formação" da Escola Secundária de Leal da Câmara - Rio de Mouro
(17 e 18 abril 2013)



- Distribuição de cartazes e folhetos em escolas secundárias e profissionais de Lisboa e da Amadora com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema



- Envio de cartazes e folhetos para escolas secundárias e profissionais, incluindo feiras de educação e emprego, de vários locais do país com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema
- Envio de informação através da *mailing-list* externa na qual estão incluídas escolas secundárias e profissionais (contendo também gabinetes de psicologia e orientação, assim como associações de estudantes de escolas secundárias), companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, produtoras de cinema, associações culturais, etc.
(2112 endereços eletrónicos no dia 31 de dezembro de 2013)
- Envio de informação para a comunicação social

2.1.3.4.3 Divulgação de eventos e notícias da ESTC

- Divulgação dos exercícios/espetáculos e projeções de filmes, com especial destaque para os espetáculos dos finalistas da Licenciatura em Teatro exibidos no Teatro Nacional D. Maria II e no Centro Cultural de Belém e a exibição das curtas-metragens dos finalistas das Licenciaturas em Teatro e em Cinema na Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema.

(conceção gráfica de cartazes, colocação de informação em destaque no *site* da ESTC, colocação de informação nas redes sociais da ESTC, mensagens eletrónicas para a *mailing-list*, envio de informação para a comunicação social)



- Divulgação de seminários, encontros e exposições.
(conceção gráfica dos cartazes, colocação de informação em destaque no *site* da ESTC, colocação de informação nas redes sociais da ESTC, mensagens eletrónicas para a *mailing-list*, envio de informação para a comunicação social)



- Divulgação do evento de celebração dos 175 anos de ensino de Teatro e dos 40 anos de ensino de Cinema, com a homenagem a Manoel de Oliveira e a Luis Miguel Cintra.

(conceção gráfica dos cartazes e convites, colocação de informação em destaque no *site* da ESTC, colocação de informação nas redes sociais da ESTC, mensagens eletrónicas para a *mailing-list*, envio de convites, contactos com a comunicação social)



**HOMENAGEM A
MANOEL DE OLIVEIRA**
POR LUÍS MIGUEL CINTRA E JOÃO LOPES

10 JAN. 15H

2013

- Divulgação do ciclo Heiner Goebbels, com a presença do artista na ESTC e no CCB

(conceção gráfica dos cartazes e flyers, colocação de informação em destaque no *site* da ESTC, colocação de informação nas redes sociais da ESTC, mensagens eletrónicas para a *mailing-list*, contactos com comunicação social)



- Divulgação de notícias relevantes da ESTC (exemplo: prémios obtidos em festivais de cinema).

(colocação de informação em destaque no *site* da ESTC, colocação de informação nas redes sociais da ESTC, mensagens eletrónicas para a *mailing-list*)

- Divulgação de eventos e informações internas da ESTC (exemplo: Almoço de Natal).

2.1.3.4.4 Outros

- Elaboração das folhas de sala dos exercícios do Departamento de Teatro
- Gravação vídeo de exercícios e eventos do Departamento de Teatro e posterior arquivamento na Biblioteca da ESTC
- Divulgação das Provas de Mestrado
(*site da ESTC e cartazes*)
- Arquivo em papel e em digital dos suportes gráficos produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Imagem do IPL, tanto no próprio Gabinete como na Biblioteca
- Realização do programa de mobilidade LLP/Erasmus na Universidade Complutense de Madrid, de 2 a 6 de setembro de 2013
- Criação de um blogue interno para colocação de informação divulgação exterior
(*casting, espetáculos, festivais, etc.*)
- Participação no 2.º G-icom, Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem e Comunicação do Ensino Superior, nos dias 20 e 21 de novembro

2.1.3.5 Biblioteca

2.1.3.5.1 Introdução

No ano de 2013, a Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema prosseguiu a sua missão de adquirir, tratar, organizar, difundir, conservar e preservar toda a sua informação e documentação em múltiplos tipos de suporte. Deu-se continuidade ao tratamento documental do “Espólio Carlos Porto” (Teatro) e do “Espólio António Mouzinho” (Cinema), à catalogação das revistas periódicas, programas de espectáculo e ofertas oriundas de editores e de doadores particulares.

Em Junho, recebemos a aprovação da nossa candidatura ao Concurso de Recuperação, Tratamento e Organização de Acervos Documentais da Fundação Calouste Gulbenkian para realização do projeto *Peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX: Projeto de Conservação, Digitalização e Difusão* que foi apoiado com um subsídio no valor de catorze mil setecentos e sessenta euros.

No início do ano letivo, fez-se a apresentação da Biblioteca no curso de Teatro (licenciatura) na disciplina Métodos e Técnicas de Investigação lecionada pelo Professor Paulo Morais.

A sala de visionamento da Biblioteca foi ampliada, tendo para o efeito sido removida a parede que separava a sala de visionamento da sala contígua “Eugénia Vasques”. Assim, possibilitou-se uma utilização mais ampla da nova sala ampliada, com uma maior capacidade para a visualização de filmes, reuniões diversas, pequenas comunicações ou lançamentos e apresentações de publicações, etc.

2.1.3.5.2 Organização e gestão da Biblioteca

2.1.3.5.2.1 Aquisições

Como vem sendo hábito nos anos anteriores, em 2013 deu-se continuidade à atualização bibliográfica nas áreas de Teatro e Cinema através de compra, oferta e permuta.

Integraram o nosso fundo através de

Oferta:

-- as doações da Editora Orfeu Negro, Professora Eugénia Vasques, Professor António Lagarto, Professor Armando Nascimento Rosa, Professor João Brites, Professor António Neves da Silva, Professor Paulo Leite, Professor Rui Pina Coelho, Professor Álvaro Correia, Dr^a Maria da Conceição Costa, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional de S. João, Biblioteca-Arquivo Teatral Francisco Pillado Mayor, Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, Mestre Carlos Alberto Machado, Professor Domingos Morais, Professor Jaime Silva, Professor Ramon Aguiar, Professora Maria Paz Redoli Moraes, Professora Fernanda Maio, Professora Maria Luís, actor Carlos Pisco e alunos;

Compra:

Em material de cultura, foram efetuadas aquisições no valor de **478,14** euros.

2.1.3.5.2.2 Outras despesas

Para a realização do projecto *Peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX: Projeto de Conservação, Digitalização e Difusão*, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, foi feita uma transferência para o IPL-ESTC no valor de 50% da verba atribuída, o que corresponde a **7.380,00 euros**.

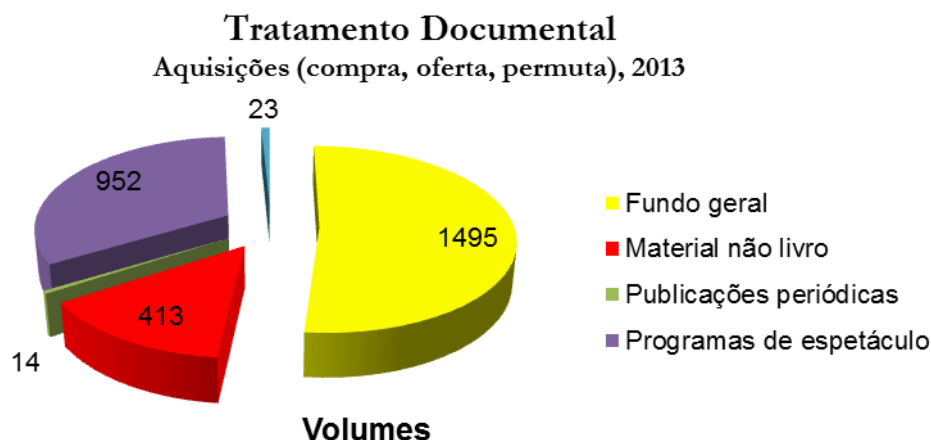
No decorrer do processo, foi adjudicada a digitalização das peças manuscritas à empresa RFS – Telecomunicações Lda, que facturou 7.195,50 euros, o que corresponde à 1ª fase do trabalho de digitalização e introdução dos metadados. Resultados alcançados: 60.104 imagens.

2.1.3.5.2.3 Tratamento documental

Catálogo

Foram catalogados na base de dados durante o ano de 2013:

- 📁 **Fundo geral - 1495** livros;
- 📁 **Material não livro - 372** DVD, **7** CD, **34** VHS;
- 📁 **Publicações periódicas - 14** títulos de revistas (oferta e compra), perfazendo um total de **62** números;
- 📁 **Programas de espetáculo - 952** programas de várias companhias;
- 📁 **Teses de Mestrado - 23** teses.



2.1.3.5.2.4 Repositório Institucional do Instituto Politécnico de Lisboa

Foram colocados no repositório, em livre acesso, artigos e livros nas áreas de teatro e cinema, ficando as teses de mestrado com acesso restrito, tal como já aconteceu no ano anterior, por ainda não se ter estabelecido, por quem de direito, o critério de depósito *online* das mesmas.

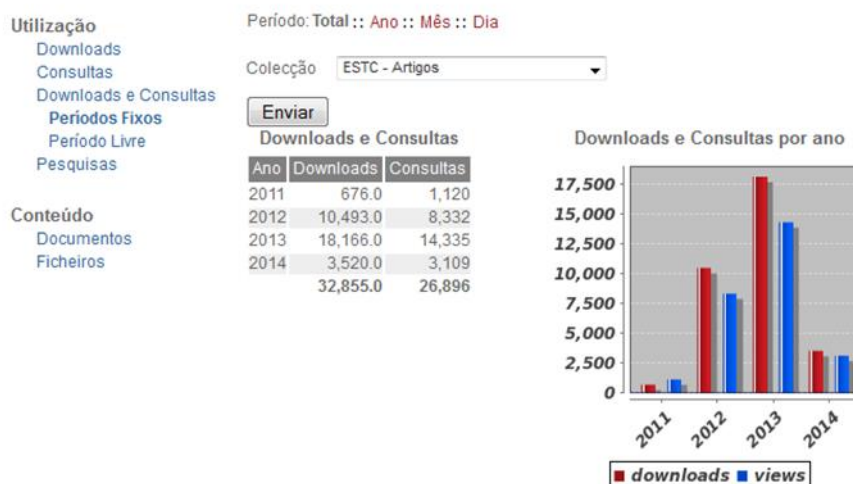
Em síntese:

- 📁 **20** artigos (total 115)
- 📁 **1** comunicação (total 1)
- 📁 **4** livros (total 20)

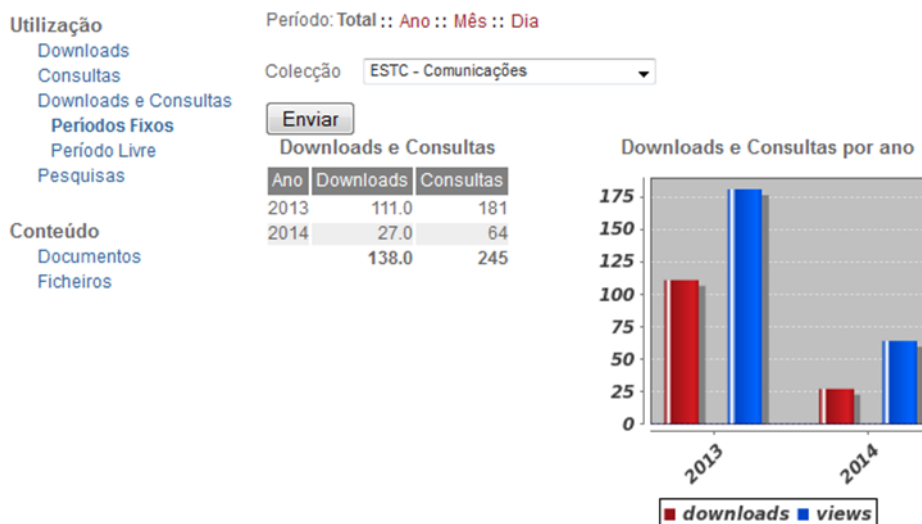
- 1 tese de mestrado (total 24)
- 1 materiais pedagógicos (total 1)

A partir das tabelas de estatística do Repositório podemos verificar por tipo de documento que, em 2013 foram efetuados:

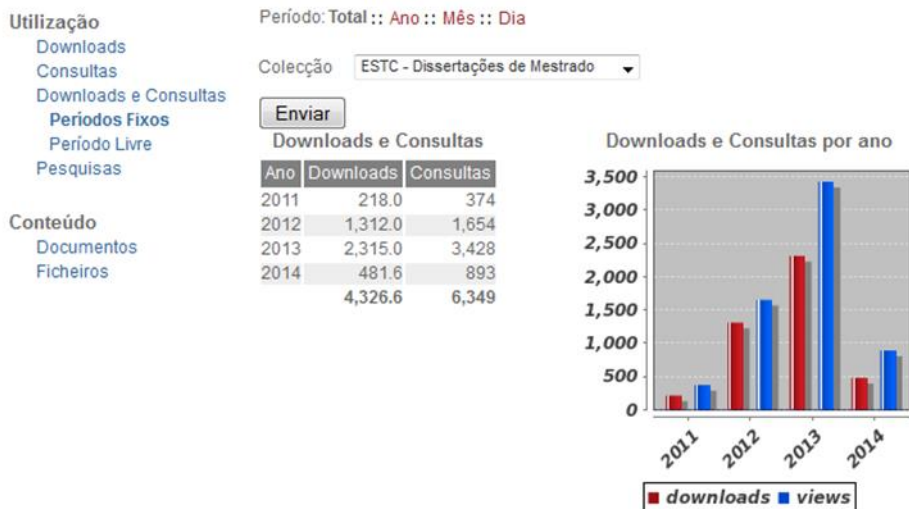
- **18,166** downloads e **14,335** consultas na coleção de Artigos:



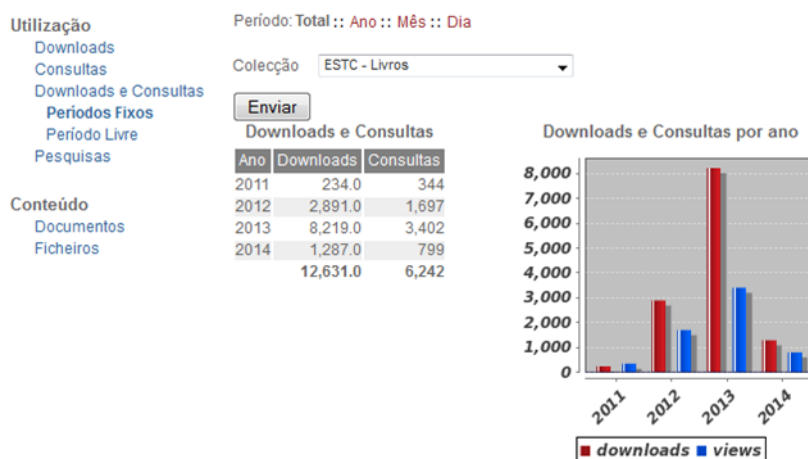
- **111** downloads e **181** consultas na coleção de Comunicações:



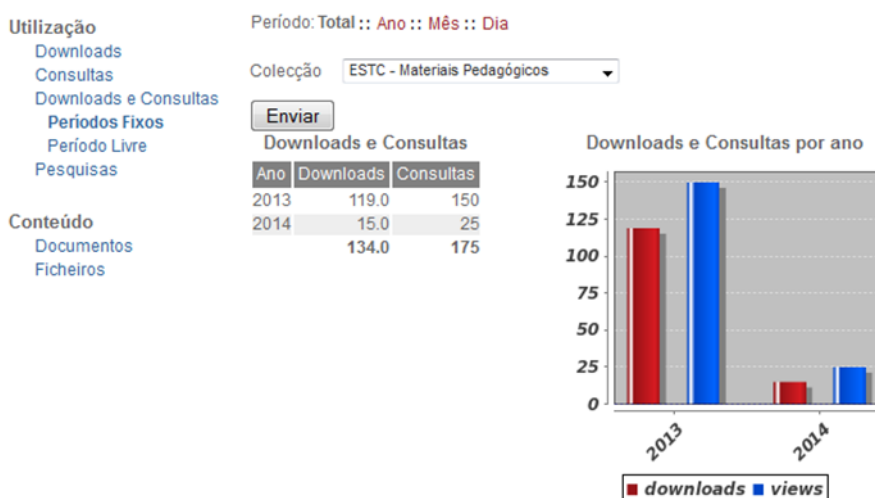
- **2,315** downloads e **3,428** consultas na coleção de Teses de Mestrado:



- **8,219** downloads e **3,402** consultas na coleção Livros:



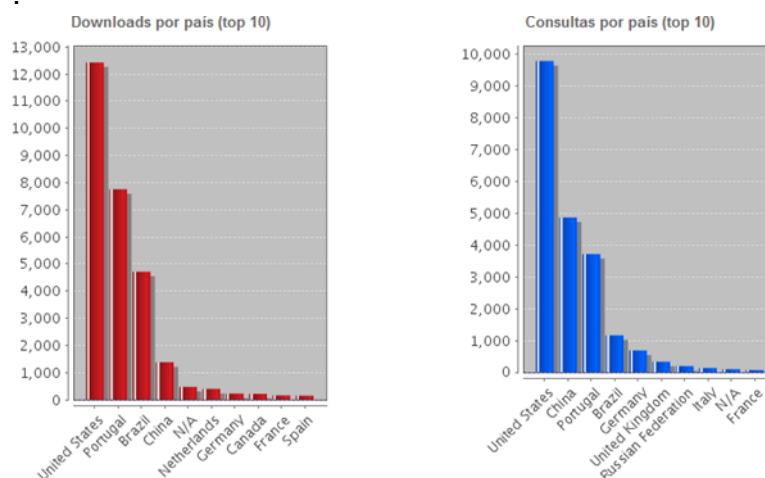
- **119** downloads e **150** consultas na coleção Materiais Pedagógicos:



Por conseguinte, em 2013, totalizaram-se **28,930** downloads e **21,496** consultas:



Podemos ainda observar que os 10 países que mais utilizaram o nosso acervo digital, para downloads e consultas, foram os Estados Unidos, Portugal, Brasil, China, Holanda, Alemanha, Canada, França, Espanha, Reino Unido, Itália e outros “Não Identificados (N/A)”:



2.1.3.5.2.5 Leitura local e empréstimos

Em leitura local, foram consultados **1.970** livros, efetuaram-se **2.308** empréstimos domiciliários e **655** renovações.

Do exterior, frequentaram a Biblioteca alunos e investigadores oriundos de:

Escola Secundária D. Pedro V, Universidade do Algarve, Escola Secundária D. João V – Amadora, Escola Profissional de Imagem, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Museu Nacional de Arte Antiga, ACT – Escola de Actores, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, professores do ensino secundário, e outros, indiscriminados.

2.1.3.5.2.6 Impressões e fotocópias

Foram realizadas **6.558** impressões e **10.399** fotocópias, por professores (materiais para as aulas) e funcionárias da Biblioteca (edição e toda a documentação de rotina).

2.1.3.5.2.7 Horário

A biblioteca esteve aberta ao público de janeiro a setembro (exceto no período de férias escolares):

- 2ª, 3ª, 6ª das 8h30 às 18h00
- 4ª e 5ª das 8h30 às 19h00

A partir de outubro o horário foi alterado, passando a biblioteca a estar aberta:

- 2ª a 6ª das 9h00 às 19h00.

2.1.3.5.2.8 Permutas

A Biblioteca manteve permuta de publicações com o Museu do Teatro, Teatro Nacional de S. João do Porto, Cena Lusófona - Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral em Coimbra e Teatro Nacional D. Maria II.

2.1.3.5.2.9 Receitas

Nesta rubrica, os Serviços de Finanças e Património efetuaram da Biblioteca as seguintes receitas:

- CD-Rom, sebatas, monografias ⇒ **449,60** euros.

2.1.3.5.2.10 Semana do Open Access de 21 a 27 de outubro de 2013

Desde 2006 que se celebra em todo o mundo a semana do *Open Access*, uma iniciativa promovida pela *Scholarly Publishing and Academic Resources Coalition* e que visa sensibilizar toda a comunidade académica e de investigação para os benefícios do acesso livre ao conhecimento científico. O Instituto Politécnico de Lisboa aderiu a esta iniciativa e cada unidade orgânica promoveu sessões de divulgação e esclarecimento junto dos docentes/investigadores.

Assim, na ESTC realizaram-se duas sessões nos dias 18 e 23 de outubro e foram dirigidas para os professores quer do Departamento de Teatro, quer do Departamento de Cinema.

Foram apresentados dados referentes aos lugares que o Repositório Científico do IPL ocupa no *Ranking Web of Repositories*, este aparece classificado em 16º lugar a nível nacional (entre 33 repositórios), em 284º lugar a nível europeu (entre 738 repositórios) e em 608º lugar a nível mundial (entre 1.650 repositórios).

Podemos observar a posição que a ESTC ocupa no Repositório Científico do IPL entre as suas unidades orgânicas, em downloads:



Ranking de médias de downloads do Repositório Científico IPL

Comunidade	Docs	Downloads	Média
ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	1.113	256.175.0230,2	
ESTeSL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	597	131.400.0220,1	
ESEIx - Escola Superior de Educação de Lisboa	249	125.050.0502,2	
ISEL - Engenharia Civil	365	107.894.0295,6	
ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa	174	74.549.0428,4	
ISEL - Engenharia Mecânica	152	58.577.5385,4	
ESCS - Escola Superior de Comunicação Social	81	40.474.7499,7	
ESTC - Escola Superior de Teatro e Cinema	148	36.285.0245,2	
ISEL - Engenharia Electrónica, Telecomunicações e Computadores	199	34.667.8174,2	
ISEL - Engenharia Química e Biológica	174	25.485.0146,5	

E os títulos que são mais descarregados:



Ranking de downloads por título de documento (ESTC)

Downloads	Handle	Título
1.461.0	10400.21/188	Cultura e multiculturalidade
780.0	10400.21/194	A obra de arte na época da sua reprodução mecanizada
956.0	10400.21/198	Piscator e o conceito de "teatro épico"
582.0	10400.21/199	Antologia de textos sobre Naturalismo
577.0	10400.21/201	Inesgotável Koltès: dois ensaios sobre "Na solidão dos campos de algodão" de Bernard-Marie Koltès
500.0	10400.21/412	Expressionismo e teatro
505.0	10400.21/713	Arquivo documental: relativo à visibilidade internacional da obra de Pedro Costa
693.0	10400.21/1308	Uma perspectiva sobre o teatro e as artes performativas contemporâneos em Portugal
950.0	10400.21/1930	A moda da revolução francesa à queda do império napoleónico
525.0	10400.21/1977	A heráldica da polícia de segurança pública: subsídios para o estudo da heráldica corporativa em Portugal no século XX

2.1.3.5.3 Publicações didácticas

- «O Homem É a Medida de Todas as Coisas» (Protágoras) : *Prefácio para um Novo*

Livro [1923], seguido do “Prefácio” de 1921 de Adolphe Appia, tradução e edição de Eugénia Vasques (Coleção Tradução e Dramaturgia);

- *Sobre Dois Filmes: Tabu de Miguel Gomes e Deste lado da ressurreição de Joaquim Sapinho; Entrevista com António Reis e Margarida Cordeiro* (1985) de João Maria Mendes e João Leitão Ramos (Coleção Textos Fundamentais);
- *O Regresso ao Corpo: A Dimensão Biopolítica de HORROR ou Breve Estudo Sobre a Paralisia* de Daniel Gamito Marques (Coleção Ensaios);
- *Éter* de Cátia Terrinca, Ricardo Boléo, posfácio de Armando Nascimento Rosa, nota da edição de Eugénia Vasques (Coleção Dramaturgos Portugueses Contemporâneos);
- *O filme que filosofa* de João Maria Mendes (Coleção Textos Fundamentais).

⊗ Reeditou-se:

- *Métodos e Técnicas de Investigação : Regras Gerais para Referências Bibliográficas*, organização de Ana Pais e David Antunes (Coleção Teorias da Arte Teatral).

2.1.3.5.4 Exposições e atividades paralelas

Realizaram-se as seguintes exposições na ESTC:



**HOMENAGEM A
MANOEL DE OLIVEIRA**
POR LUÍS MIGUEL CINTRA E JOÃO LOPES

10 JAN. 15H

2013



**HOMENAGEM A
LUIS MIGUEL CINTRA**
NOS 40 ANOS DE TEATRO DA CORNUCÓPIA

10 JAN. 15H

2013

☑ Exposição homenagem Manoel de Oliveira e Luís Miguel Cintra, patente no mês de janeiro e fevereiro de 2013;



☑ Exposição *Em busca de Hiperbórea*, patente no mês de abril de 2013, coordenada pelo professor António Polainas;



EXPOSIÇÃO

B.I. → SER



O nariz do PALHAÇO não é VERMELHO... é AZUL.
A graça triste. A lágrima fácil.
O riso (mais de si próprio que dos outros)
A SABEDORIA
Tudo o que pode encontrar-se nas veias azuis dos mais velhos. Que vai subindo, subindo e, com toda a sua nobreza, chega até ao nariz do PALHAÇO numa outra cor. Mais viva, mais apelativa, cheia de vontade de viver e, em alguns casos, de fazer TEATRO.

GRUPO DE TEATRO SENIOR MINA D'ARTE

1 A 4 OUT

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA
AVENIDA MARQUÊS DE POMBAL, 22 B, AMADORA
1200-014 LISBOA

2013

☑ Exposição B.I. – Ser, pelo Grupo de Teatro Sénior Mina D'Arte, organizada pelo aluno de Mestrado em Teatro, especialização Teatro e Comunidade, Hugo Andrade e coordenada pela professora Rita Wengorovius;

Realizou-se a seguinte exposição no exterior:



☑ Exposição de Maquetas de Cenografia dos alunos do 1º ano da ESTC, coordenada pela professora Marta Cordeiro, patente de 3 a 30 de abril na Biblioteca Municipal da Amadora Fernando Piteira Santos.

2.1.3.5.5 Comentário final

No ano de 2013, e à semelhança do que vem sendo hábito, deu-se continuidade aos objetivos centrais da Biblioteca, isto é, à atualização, catalogação e em particular à disseminação da informação nela existente que, perante o novo ambiente tecnológico, e através de formas de pesquisa cada vez mais simples e eficazes, ajudarão os utilizadores a ter uma nova relação com os recursos disponíveis.

O apoio da Fundação Calouste Gulbenkian veio permitir concretizar um projecto já há muito planeado: o tratamento documental e digitalização, numa primeira fase, de 812 peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX do arquivo histórico da Biblioteca.

Percebe-se, hoje, a importância deste património da história do teatro português, pois temos espécies que não estão referenciadas, ou estudadas, ou na bibliografia especializada, ou em bases de dados de teatro. A sua digitalização fará com que

possamos divulgar parte da história do teatro dessa época e, acima de tudo, porque é uma documentação única e de grande valor patrimonial.

2.1.3.5.6 Caracterização das ações corretivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado

De acordo com o plano de actividades, foram atingidos os objectivos propostos (cf. Plano de Actividades 2013).

2.1.3.5.7 Pontos fracos:

Constata-se o seguinte:

- a) O espaço da Biblioteca tem problemas de humidade, prejudicando a conservação dos livros e dos outros materiais documentais;
- b) O tecto e as paredes da Biblioteca e Arquivo são frequentemente inundados pelos esgotos e canalizações da Cantina;
- c) Existindo, erradamente, duas tampas de esgoto no interior do espaço da Biblioteca, será necessário vedar com frequência estas saídas pois, ciclicamente, o ambiente é saturado com cheiro pestilento.

2.1.3.5.8 Pontos fortes:

Dada a constatação da satisfação dos utentes da Biblioteca, podemos concluir que este serviço funciona eficaz e eficientemente na execução do Plano de Actividades proposto.

2.1.3.5.9 Propostas de melhoria:

1. Resolução dos problemas verificados no espaço da Biblioteca (cf. Pontos fracos);
2. Urgente aquisição de desumidificadores;
3. Urgente aquisição de medicamentos de primeiros socorros;

Urgente reparação do ar condicionado (excesso de frio e excesso de calor).

2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística

Os órgãos científicos da ESTC – Conselho Técnico-científico e comissões técnico-científicas de teatro e de cinema – são os órgãos estatutariamente competentes para definir, enquadrar, promover, monitorizar e avaliar a política científica da ESTC e os objectos delas resultantes, objectos de I&D e criação artística. Até ao período em apreço, o exercício dessas competências considerava-se realizado ‘por inerência’ dos próprios estatutos e regimentos da escola e dos órgãos e tinha sua expressão máxima no reconhecimento institucional das actividades realizadas pelos seus membros e, sobretudo, no exercício deliberativo, relacionado com evidente matéria científica, referente à gestão corrente dos cursos de licenciatura e mestrado. Contudo e dada a relevância das actividades de I&D e criação artística e o processo de acreditação dos

cursos, a partir de 2012-13, tornou-se necessário definir com maior clareza um plano estratégico nesse contexto, nomeadamente através da definição de linhas de investigação, departamentais e interdepartamentais, e da criação de mecanismos de enquadramento da prática artística no contexto da instituição. A resposta a esta necessidade encontra-se na agenda actual do Conselho Técnico-científico e das comissões técnico-científicas que têm vindo a desenvolver esforços no sentido do debate em torno das actividades de I&D e criação artística e na produção de documentos que ajudem a clarificar o âmbito e as linhas de investigação da ESTC.

A investigação científica, enquadrada em moldes de referência nacional e internacional, é a realizada por docentes da ESTC que são membros integrados de centros de investigação, sobretudo, do CIAC, Centro de Investigação em Artes e Comunicação, UALg / ESTC, classificado com Excelente: seis professores doutores da ESTC, dos quais o vice-coordenador do centro e o investigador responsável na linha de investigação “Estudos de Teatro e Performance”. Estão ainda agregados ao CIAC, em tempo parcial, outros investigadores da ESTC (doutorandos).

A investigação destes professores e os projetos a que surgem associados pode ser acedida através da plataforma CIAC: <http://www.crossmediaplatform.ciac.pt/projectos.php>

Alguns destes projetos foram criados com o propósito de funcionarem como uma plataforma para a divulgação de trabalho de investigação realizado por alunos do Mestrado em Teatro da ESTC, como é o caso do projeto Linguagens de Encenação e os principais resultados obtidos podem ser consultados na página do centro. A monitorização destes projetos é feita por relatório anual submetido à FCT, com uma síntese na página do centro.

O Repositório Científico do IPL – Relatório de Dois Anos de Atividade coloca a ESTC no segundo lugar do Ranking de consultas por artigo, a seguir à Escola superior de Tecnologias da Saúde (p. 10) e em sexto lugar no Ranking de médias de consulta (p. 9), sendo a única escola de ensino superior artístico a figurar nos tratamentos estatísticos do referido Relatório. Espera-se que o número de entradas e consultas aumente no ano letivo de 2013-2014, tendo em conta o aumento do número de doutores e respetiva atividade de investigação.

Hiperligação relevante:

[Relatório do Repositório Institucional do IPL / ESTC anos 2012/2013](#)

Considerando que a formação da ESTC depende de uma actualização constante dos seus docentes do ponto de vista da sua prática, na criação de objetos artísticos, performáticos e fílmicos, importa remeter para a criação, colaboração e participação nesses objetos como atividade artística relevante, subsumida pelos conceitos *practice led research*, *practice based research* e *practice as research*. De modo a adequar e enquadrar estes objectos, estão em curso duas medidas: a) a inscrição dos objetos criativos em linhas de investigação teórica ou prática; b) a criação de um repositório da criação artística da ESTC, dos seus docentes e alunos.

Nos Departamentos de Teatro e de Cinema da ESTC, a investigação já é e deverá continuar a ser desenvolvida em articulação com três cursos de nível superior: a Licenciatura em Cinema, a Licenciatura em Teatro, o Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, o Mestrado em Teatro, nas suas diferentes especializações, e o

Doutoramento em Artes da Universidade de Lisboa (resultante de protocolo entre a UL e o IPL).

Pode ainda desenvolver-se no âmbito do Doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes da UALg (Universidade do Algarve, aprovado sem curso mas atribuindo grau mediante dissertação ou trabalho de projeto), enquadrada no CIAC.

Algumas linhas de investigação do departamento de cinema:

- A economia do cinema

Projeto centrado no estudo das formas de financiamento, produção, distribuição e exibição atuais. Este projeto requer a participação de “economistas da cultura” exteriores à ESTC, se bem que exista na área de Produção um especialista sobre a matéria.

- As potencialidades do digital

Projecto centrado nos novos *hardwares* e *softwares* cinematográficos que alteraram os dispositivos de captação e de pós-produção. Designação alternativa: • Os futuros do cinema.

- Cinema e pensamento

Projecto centrado no estudo do filme-ensaio, do “filme que filosofa”, do “cinema de ideias”, das relações entre cinema e filosofia. Primeira abordagem em JMM, O filme que filosofa, Biblioteca da ESTC, 2013.

Linhas de investigação do departamento de teatro:

- Texto e Cena

Investigador responsável: Armando Nascimento Rosa

- Cena e novas tecnologias

Investigador responsável: Stephan Jurgens

Acrescente-se que, independentemente do seu trabalho dentro da ESTC, vários docentes empreenderam actividades de investigação/criação artística por sua própria iniciativa, contribuindo para elevar a reputação da Escola Superior de Teatro e Cinema dentro e fora de Portugal. Para o período em apreço, uma longa-metragem realizada por um professor do Departamento de Cinema estreou no circuito comercial português, duas outras foram aprovadas em duas modalidades distintas de concurso ao financiamento cinematográfico disponibilizado pelo ICA, e uma terceira foi alvo de mostras diversas (em Poro Alegre, no Brasil), no Festival Internacional de Moscovo, em Israel e em Jacarta. O Departamento de Cinema marcou ainda presença, através de um dos seus docentes, no importante curso internacional EAVE – European Audiovisual Entrepreneurs, que teve lugar no Luxemburgo, na Finlândia e na Áustria. Desse curso decorreram participações, pelo mesmo docente, nos festivais/mercados cinematográficos de Ventana Sur (Buenos Aires, Argentina – um dos principais mercados de co-produção da América do Sul) e na 66ª edição do Festival Internacional de Cannes (Cannes, França – um dos principais mercados de filmes do mundo inteiro). A ESTC marcou ainda presença, através da participação individual dos seus docentes, custeada pelos próprios, nas conferências International Film Academy Conference (Dezembro, Bolonha, Itália), 1st Global Conference – Hollywood and the World da Inter-disciplinary.net (Fevereiro, Sidney,

Austrália), III Encontro Anual da AIM – Associação da Imagem em Movimento (Maio, Coimbra, Portugal) e Conferência Internacional Avanca Cinema (Julho, Avanca, Portugal).

Finalmente, é necessário referir que a ESTC participa, activamente e como parceiro institucional, na docência do Doutoramento em Artes da Universidade de Lisboa, o que assinala bem a sua relevância em termos da produção de um saber artístico a que nem sempre a formalidade dos procedimentos científicos, formalmente enquadrados, consegue dar a expressão máxima.

Pontos fortes:

- A ESTC é membro co-fundador do CIAC.
- Publicações de professores da ESTC no repositório científico do IPL.
- Acervo da biblioteca vocacionado para a investigação em Teatro e Cinema e espólio de relevância nacional.
- Publicações de professores realizadas pela ESTC editadas pela biblioteca.
- Produção artística de dimensão nacional e internacional.
- Publicações da ESTC/CIAC, através de sebatas temáticas com ISBN publicadas pela biblioteca.
- Organização anual de Jornadas pelo CIAC (as quais, no ano letivo de 2012-2013, contaram com dois representantes do departamento de Cinema da ESTC).
- Existência, no departamento de Cinema, de um sector de Festivais, responsável pelo encaminhamento dos exercícios da escola para o maior número de eventos da especialidade.
- Vários docentes associados a centros de investigação e em processo de realização de doutoramentos ou com doutoramentos completados em instituições de prestígio.
- Vários docentes a prosseguir estudos académicos (mestrados e doutoramentos) após e apesar da obtenção do título de especialista.
- Vários docentes convidados para constituir júris de provas de mestrado e de doutoramento em instituições de ensino superior de referência.
- Participação da ESTC no curso de Doutoramento em Artes, cuja proposta/projecto foi desenvolvida por iniciativa da ESTC.
- Revista científica “ Verónica” – realizada por iniciativa da ESTC e CIAC - a qual pretende, no futuro, obter acreditação como publicação peer review.
- Ações cineclubistas pontuais, quer no inteiro da UO, quer no exterior.

Pontos fracos:

- Relação entre a investigação produzida e a formação.
- Enquadramento científico da produção artística.
- Não cumprimento da periodicidade da revista científica “ Verónica”.
- Insuficiente conhecimento das normas internas.
- Enquadramento e salvaguarda de tempos dedicados à investigação no conjunto de horas lectivas dos docentes.

Plano de melhoria:

- A definição de linhas de investigação em curso (acima referidas) e respectivos *timetables* permitirá obviar vários dos pontos fracos identificados, nomeadamente no que se refere à inscrição dos objectos criativos realizados na ESTC em linhas de investigação teórica ou prática.
- Criação de um repositório da criação artística da ESTC, dos seus docentes e alunos.
- Edição de novo número da revista científica Verónica.
- Aumento da natureza e quantidade das linhas de investigação de acordo com o aumento de doutorados na UO no próximo ano letivo.
- Possibilidade de os alunos do 1º ciclo (licenciatura em Cinema) efetuarem estágio curricular na área da investigação.
- Incentivo ao aumento da investigação individual de cada docente através da permissão das Comissões Técnico-Científicas para deslocações ao estrangeiro com este objetivo.
- Procura de parcerias internacionais de investigação.
- Incremento do número de publicações individuais e de colocação de artigos no repositório do IPL.
- Maior intercâmbio de docentes.
- Ainda maior aposta nas mostras, ciclos, festivais e eventos (incluindo a possível organização de conferências).
- Aposta em concursos internacionais e na ativação de outros protocolos.

2.2 Recursos Humanos e Financeiros

2.2.1 Recursos Humanos

2.2.1.1 Pessoal Docente

2.2.1.1.1 Existências/Mobilidade

No decurso do ano de 2013 registaram-se as seguintes admissões de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo:

Quadro I

Nome	Categoria	Data início	Duração	Regime
José Manuel Lã Fernandes Correia	Prof. Adj. Convidado	14.10.2013	14.03.2014	T.P 55%

Verificaram-se ainda as seguintes saídas de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e tempo indeterminado, conforme podemos constatar no quadro seguinte:

Nome	Categoria	Data saída	Motivo
João Miguel Vassalo Neves Lourenço	Prof. Adj. Convidado	16.01.2013	Não Renov. de contrato
Miguel Honrado	Eq. Assist. 2º Triénio	13.11.2013	Não Renov. de contrato
João Carlos Tuna Brites	Eq. Prof. Adjunto	31.12.2013	Aposentado a partir de 01/01/2014
Isabel Maria da Silva Nunes	Prof. Adj. Convidada	31.07.2013	Não Renov. de contrato

No decurso do ano, verificaram alterações de categorias no pessoal docente e/ou regime contratual:

Nome	Categoria	Data início	Duração	Regime
Howard Steven Sonenklar	Prof. Adjunto	12.04.2013	5 anos	Passagem para CTFPTI
M ^a de Fátima Chinita Mata	Prof. Adjunto	20.12.2013	5 anos	Passagem para CTFPTI

No decurso do ano, verificaram-se, ainda, a obtenção do Título de Especialista relativamente ao pessoal docente:

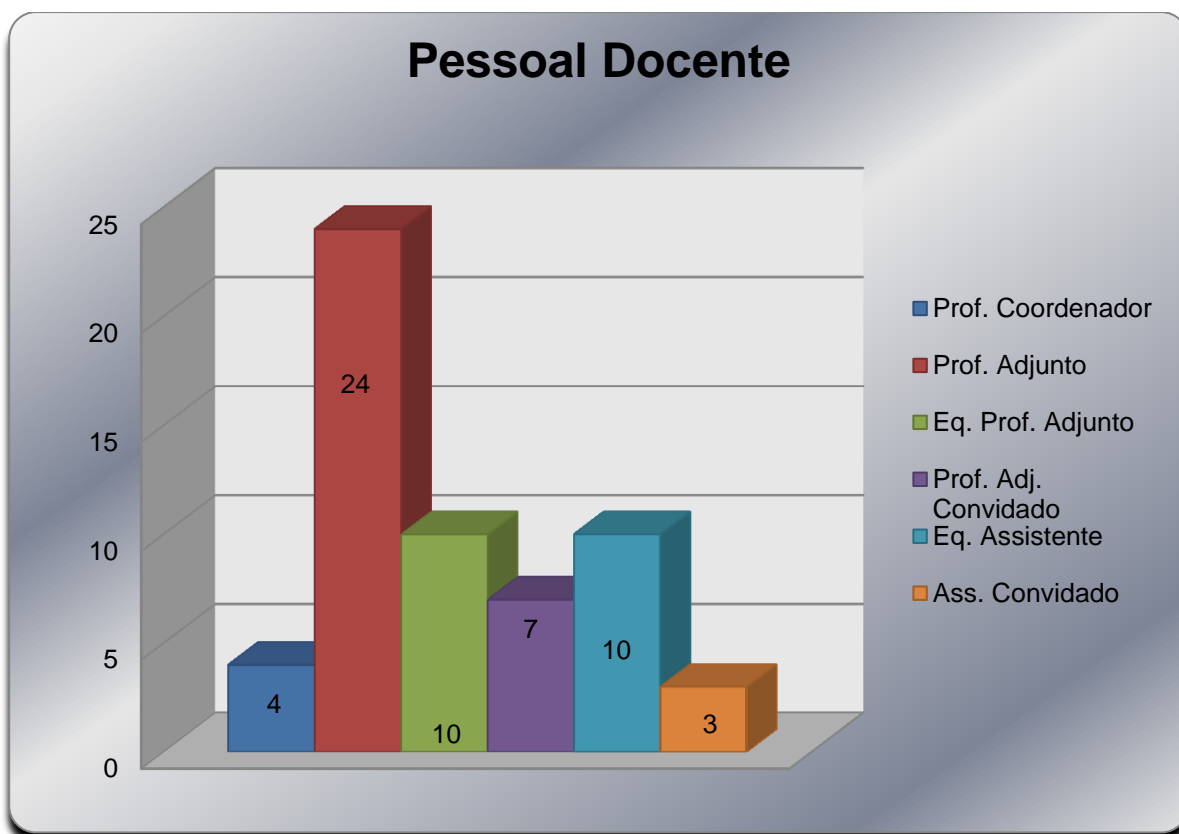
Nome	Área de Formação de Cursos da ESTC	Data	Departamento
Howard Steven Sonenklar	Artes/Teatro/Corpo	11.04.2013	Teatro

António Manuel Bastos Serrano Neves da Silva	Artes/Teatro/Voz/Música	19.06.2013	Teatro
José Pedro Micael Franco Caiado	Artes/Teatro/Voz/Música	18.06.2013	Teatro

No decurso do ano, verificaram-se, ainda, as seguintes candidaturas para a obtenção do Título de Especialista relativamente ao pessoal docente:

Nome	Área de Formação de Cursos da ESTC	Data do envio da candidatura	Departamento
Sérgio Seguro Loureiro	Artes/Teatro/Design de Cena	17.06.2013	Teatro
Carlos Jorge Pessoa Ribeiro	Artes/Teatro/Encenação	17.06.2013	Teatro
M ^a João Areal Rothes Marques Vicente	Artes/Teatro/Interpretação	17.06.2013	Teatro
Fernando Miguel R. M. Nunes da Cruz	Artes/Teatro/Produção	20.06.2013	Teatro
M ^a Teresa Coelho Alves Correia Mota	Artes/Teatro/Design de Cena	24.06.2013	Teatro
Mariana Costa de Sá Nogueira	Artes/Teatro/Design de Cena	26.06.2013	Teatro
M ^a Luisa Fernandez Falcon	Artes/Teatro/Produção	01.08.2013	Teatro
M ^a Conceição Pitta Azinhais Mendes	Artes/Teatro/Produção	30.09.2013	Teatro
M ^a Graça Castanheira e Silva	Artes/Cinema/Realização	26.11.2013	Cinema
Luís Miguel Silva Rocha Fonseca	Artes/Cinema/Realização	16.12.2013	Cinema

Em 31 de dezembro de 2013 a Escola Superior de Teatro e Cinema tinha ao seu serviço 58 docentes, distribuídos pelas diversas categorias, conforme demonstrado no gráfico seguinte:



2.2.1.1.2 Equiparações a Bolseiro

No ano de 2013 não existiram pedidos de equiparação a bolseiro dos docentes.

2.2.1.1.3 Formação

Alguns docentes da ESTC encontram-se a frequentar cursos de formação avançada, conforme a descrição feita no Quadro II:

Quadro II

Formação avançada de Pessoal Docente

Departamento de Teatro

Nome	Mestrado	Doutoramento
Carlos Pessoa		Ciências da Comunicação – Univ. Nova
Ciro Aprea		Dança – FMH – Univ. Técnica de Lisboa
Francisco Salgado		Artes Cénicas – UALG
José Eduardo S. Espada		Comunicação e Artes - FCSH – Univ. Nova Lisboa
M ^a Luisa Fernandez Falcon		Estudos de Cultura FCH Univ. Católica Portuguesa

Departamento de Cinema

Nome	Mestrado	Doutoramento
Jorge Alexandre Sá Gouveia		Comum. Institucional e Empresarial – Univ. Complutense Madrid
Marta Filipe Matos R. Mendes		Filosofia – Univ. Nova Lisboa
Fátima Ribeiro	Teatro–Artes Performativas Escritas de Cena - ESTC	

Alguns docentes da ESTC concluíram os cursos de formação avançada, conforme a descrição feita no Quadro III:

Quadro III

Formação avançada de Pessoal Docente

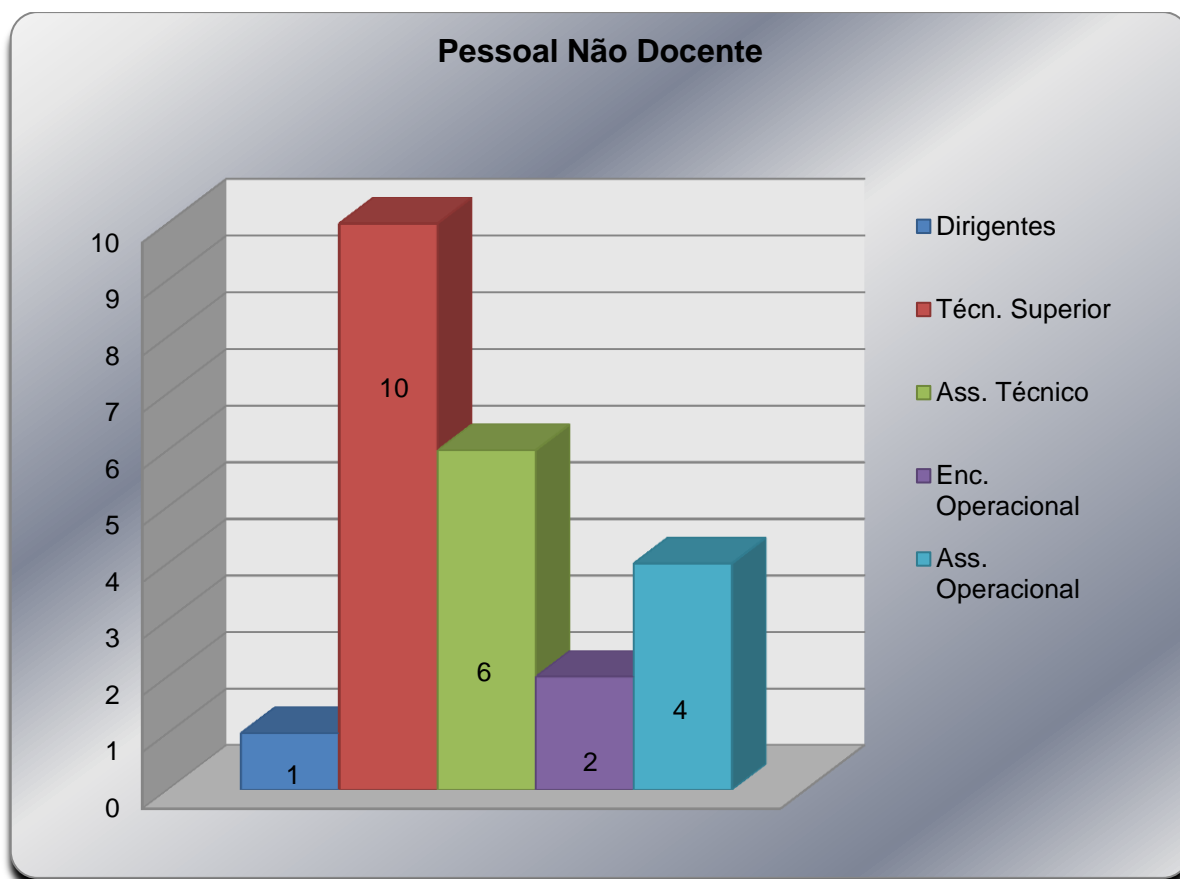
Nome	Curso	Conclusão
Marta Maria Lopes Cordeiro	Doutoramento no Ramo de Belas-Artes na Especialidade de Teoria da Imagem	07/10/2013
Rui Pina Coelho	Doutoramento no Ramo de Estudos Artísticos na especialidade de Estudos de Teatro	28/10/2013
Artur Ribeiro	Doutoramento em Literatura	11/11/2013
Maria de Fátima Chinista da Mata	Doutoramento no Ramo de Estudos Artísticos na especialidade de Estudos do Cinema e Audiovisual	13/12/2013

2.2.1.2 Pessoal Não Docente

2.2.1.2.1 Existências/Mobilidade

Em 31 de dezembro de 2013 a Escola Superior de Teatro e Cinema tinha ao seu serviço 23 não docentes, distribuídos pelas diversas categorias, conforme demonstrado no gráfico seguinte:

A 01/07/2013 a Assistente Técnica Rute Isabel da Silva Fialho passou à categoria de Técnica Superior por mobilidade intercarreiras.



2.2.1.2.2 Formação

Ao pessoal não docente em serviço na ESTC foram dadas 5 formações através da frequência de diversos cursos ou da participação em seminários ou congressos.

Nome	Formação	Data
Luisa Maria Lousã Marques	Seminário "Interoperabilidade em Instituições de Memória"	10/05/2013
Luisa Maria Lousã Marques	Wokshop "Ferramentas para blogs e sites, plugins essenciais e tudo o resto: comunicar melhor com o utilizador"	06/06/2013
Luisa Maria Lousã Marques	Plataforma Científica "WEB OF KNOWLEDGE"	21/10/2013
Pedro Miguel Henriques Azevedo	Apresentação de comunicação "Novas ferramentas de comunicação online, arquivo e anotação em vídeo para base de dados nas artes performativas", no âmbito do VIII Congresso da SOPCOM	17 a 19/10/2013
Pedro Miguel Henriques Azevedo	2º Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem do Ensino Superior	20 e 21/11/2013

Pessoal não docente da ESTC que concluíram, no ano de 2013, os cursos de formação avançada, conforme a descrição feita no Quadro IV.

Quadro IV

Formação avançada de Pessoal Não Docente

Nome	Mestrado	Conclusão
Pedro Miguel Henriques Azevedo	em Teatro – Especialização em Produção	11/12/2013

Alguns não docentes da ESTC encontram-se a frequentar cursos de formação avançada, conforme a descrição feita no Quadro V:

Quadro V

Formação avançada de Pessoal Não Docente

Nome	Licenciatura	Mestrado
Rute Reis		Teatro – especialização Design de Cena ESTC

2.2.1.2.3 Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas no final do ano de 2013. Total de números de profs. Especialistas e doutorados até o final de 2013

Doutoramento				Mestrado				Titulo Especialista			
Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes q entregaram candidatura	Docentes q entregaram candidatura ETI
14	12,8	7	7	10	9,1	1	0,5	10	9,6	10	9,2

2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2013

2.2.2.1 Introdução

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a tutela financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

3 AVALIAÇÃO FINAL

3.1 Apreciação Global

3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro

Todos os objetivos identificados como prioritários, pela Direção do Departamento, para o ano de 2013, foram cumpridos, nomeadamente:

- Implementação do novo Mestrado em novas tecnologias aplicadas ao teatro e ao cinema;
- Implementação e manutenção da parceria entre a Universidade de Lisboa e o Instituto Politécnico de Lisboa do Doutoramento Em Artes, iniciado em Outubro de 2012.
- Adaptação do Regulamento do Departamento de Teatro à nova conjuntura institucional emanada pelos novos Estatutos da ESTC;
- No que respeita às atividades curriculares e extracurriculares, cumprimento do previsto no Plano de Atividades de 2013;
- Reforma do sítio web da ESTC;
- Renovação do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora do Projeto Teatro de Identidades.
- Continuação das atividades de promoção da Escola no exterior;

Todos os objetivos foram cumpridos excepto o Mestrado em Artes Intermediais e a especialização em Produção do Mestrado em Teatro por ausência de candidatos.

3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema

Tendo sido estabelecido como objetivo pedagógico aumentar a componente experimental do curso para que cada aluno possa ter um maior envolvimento efetivo no trabalho prático e nas diferentes funções desempenhadas enquanto membro de uma equipa, foi posta em execução uma nova forma de composição e organização das equipas de 1.º ano capaz de corresponder ao aumento significativo do mínimo de filmes a produzir. Esse aumento de produção verificou-se igualmente nos outros anos do curso, com um total de 34 filmes produzidos.

Foram concebidas algumas transformações na organização e parametrização do trabalho prático tendo em vista responder a essas exigências.

As atuais restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente.

3.1.2.1 Pontos fracos:

Degradação das condições de trabalho em resultado da contração orçamental e da falta de manutenção do edifício.

3.1.2.2 Pontos fortes:

- Candidaturas ao curso: o número de candidatos, que continua a superar o número de vagas, aumentou no ano transacto, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.
- Visibilidade externa e reconhecimento: prémios em festivais internacionais por filmes de ex-alunos da ESTC e bem assim por um número significativo de filmes escolares.

- Qualificação do corpo docente: Aumento do número de doutorados.
Obtenção de título de especialista por número significativo de docentes.

3.1.3 Serviços

Dos objetivos de melhoria dos Serviços para o ano de 2013 concretizaram-se os seguintes:

- Continuação de melhoria da página *web* da ESTC, enquanto não é possível a conceção de uma nova;
- No ano de 2013, deu-se continuidade aos objetivos primordiais da Biblioteca, isto é, à atualização, catalogação e em particular à disseminação da informação nela existente;
- Concretização do apoio da Fundação Calouste Gulbenkian para arquivo das peças de Teatro Manuscritas do Século XVIII-XIX;
- Organização, em colaboração com as direções dos departamentos e entidades externas, eventos para a população escolar e comunidade exterior;
- Horários de atendimento ajustados às necessidades dos utentes
- Elevada participação de não docentes em programas de mobilidade
- Melhoria da comunicação interna
- Criação do secretariado executivo do gabinete de gestão da qualidade

Melhorias a considerar:

- Conceção de um novo *site*
- Aumento da formação profissional dos funcionários não docentes, tentando ajustar aos problemas orçamentais existentes;
- Operacionalização de *software* específico para obtenção de resultados estatísticos directos a partir do sistema informático SIGES;
- Preparação de implementação da Ficha de unidade curricular, via portal, com identificação das áreas científicas, seus coordenadores e unidades curriculares associadas às mesmas;